

Déficit do setor público recua 94% em 12 meses, aponta BC

Sob domínio total do setor financeiro, o noticiário econômico tratou de ignorar as séries de estatísticas divulgadas nesta semana pelo Banco Central (BC) sobre as contas do setor público consolidado. **Econômica 4**

André Saddi e Romullo Carvalho



Marcha para Jesus reúne líderes políticos e público evangélico

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB) e o presidente da Alego, Bruno Peixoto (UB) utilizaram, nesta quinta-feira (1º), a Marcha para Jesus como palanque político. **Política 2**

Em baixa, Lula aposta em pautas populares

Isenção do Imposto de Renda e debate sobre o fim da jornada 6x1 são estratégias do governo para reconquistar apoio da classe trabalhadora e fortalecer o projeto de reeleição. **Política 5**

Saída de Tarcísio favorece Caiado para 2026

A esperança do governador Ronaldo Caiado (União Brasil) reside na não participação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no páreo. **Política 5**

350 escapamentos são destruídos na cidade de Caldas Novas

Cidades 10



Divulgação/Seinfra

Goiânia apresenta diagnóstico para plano de drenagem

Audiência pública marca entrega de estudo técnico que mapeia as 14 bacias hidrográficas da capital e aponta soluções contra alagamentos. **Cidades 10**

Prefeitos de Goiás e o desafio da comunicação

Prefeitos goianos, como Mabel, Corrêa, Vilela e Carrijo, estão explorando as redes sociais de maneiras distintas e com diferentes resultados. **Política 7**

Manutenção deve deixar 19 bairros sem água

A Saneago informou que 19 bairros de Goiânia e outros 4 de Aparecida de Goiânia poderão sofrer interrupções no abastecimento de água nesta sexta-feira (2), pós feriado, devido à realização de serviços de manutenção programados. **Cidades 11**

Indústria de de games no Brasil cresce 1.035% e fatura R\$ 14 bilhões

Negócios 17



A "UNIÃO PROGRESSISTA" FAZ A FORÇA... SÓ TOMA CUIDADO PARA NÃO FICAR NO MEU JOINETE...

JOEL DE SANT'ANNA FILHO
Terras raras: Goiás na vanguarda econômica

CEZAR ALMEIDA
O que a mãe natureza ensina sobre liderança?

Opinião 3

Informalidade em alta pressiona mercado

O Brasil tem atualmente cerca de 32,5 milhões de trabalhadores atuando sem carteira assinada ou como autônomos informais. **Economia 4**

SRAG avança com 3.218 casos e acende alerta

Desta vez, o alerta vem do aumento expressivo de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave. **Cidades 11**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: PL goiano no 'modo avião' preocupa deputados estaduais
Política 2

Livraria: Memória e pertencimento são a tônica das trajetórias de imigrantes ao Brasil
Essência 14

Divulgação



Capital acelera e tem alta nos carros elétricos
Goiás é o 8º entre os estados com maior número de emplacamentos de carros eletrificados. **Economia 4**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,68 | Dólar: (comercial) R\$ 5,687 | Euro: (Comercial) R\$ 6,43 | Boi gordo: (Média) R\$ 324,15 | Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 592,42 | Bovespa: -0,02%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com aumento de nuvens ao longo do dia. À noite ocorrem pancadas de chuva.

Divulgação/Alego



“Precisamos garantir que as cidades tenham autonomia”, disse presidente do Legislativo

Bruno Peixoto defende mudanças na gestão de aterros

O presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto (União Brasil) declarou que a casa legislativa está atuando para solucionar os desafios relacionados à destinação de resíduos sólidos nos municípios goianos. Segundo o parlamentar, há um projeto em tramitação que permitirá que as prefeituras realizem licitações e formem parcerias público-privadas para a gestão dos aterros sanitários, além de emitir licenças ambientais de forma independente.

Bruno, ainda, criticou o atual modelo, no qual apenas três empresas privadas são responsáveis pela recepção do lixo em Goiás. O presidente apontou que cidades como Porangatu e Santa Helena precisam percorrer distâncias superiores a 400 km para destinar seus resíduos, o que, na sua visão, é inadmissível e gera prejuízos financeiros aos municípios.

“Precisamos garantir que as cidades tenham autonomia para conduzir suas próprias soluções ambientais e erradicar os lixões de maneira sustentável, sem comprometer os cofres públicos”, afirmou. O debate ocorre em meio a discussões sobre a viabilidade econômica e ambiental do atual modelo de destinação de resíduos no estado.

O presidente da Alego prometeu, também, dar solução para o descarte de lixos em Aparecida de Goiânia, que enfrenta irregularidades em seu aterro sanitário. **(Raunner Vinicius Soares, especial para O Hoje)**



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

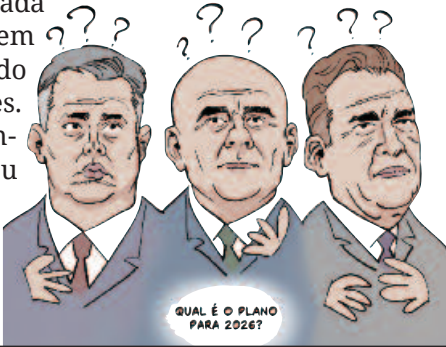
PL goiano no ‘modo avião’ preocupa deputados estaduais

Diante do futuro incerto de seu principal líder, Jair Bolsonaro, o PL em Goiás ainda não tem um projeto claro de poder. Enquanto Daniel Vilela (MDB) e Marconi Perillo (PSDB) estão na estrada, até agora, poucas vezes o senador e presidente do PL goiano, Wilder Moraes declarou publicamente que vai disputar o governo em 2026. Esse silêncio, gera muitas especulações sobre uma possível aliança com a base do governador Ronaldo Caiado (União Progressista).

Mesmo que seu entorno repita constantemente que ele será adversário do vice-governador Daniel Vilela (MDB), o fato de manter o silêncio como estratégia eleitoral, amplia a convicção que não vai concorrer ao cargo de governador. No entanto, lideranças que têm conversado com o senador, dizem que ele vai se manifestar a partir do segundo semestre. Pode ser uma boa estratégia, mas corre risco de perder tração por não mostrar aos apoiadores e aliados, que é um candidato consistente.

Sem contar que o silêncio de Wilder, além de gerar muita especulação, alimenta as narrativas dos adversários que “o PL pode se juntar ao MDB em um acordão político”. Essa ‘guerra’ de especulações, atinge em cheio lideranças do PL, principalmente os deputados estaduais, Delegado Eduardo Prado, Paulo Cezar Martins e o Major Araújo. Os três fazem oposição sistemática ao governo de Ronaldo Caiado e Daniel Vilela.

De acordo com Eduardo Prado, eles têm sofrido represálias do governo por conta desse posicionamento da oposição. “Estamos preocupados com o silêncio de nosso líder, Wilder Moraes que não comunica nada sobre o que realmente tem conversado com a cúpula do PL sobre essas especulações. Ficamos sabendo pela imprensa, que ele conversou com o governador e retirou a contestação da ação do PL e nem deu um alô para a gente”, reclama.



“Estamos por nossa conta”

Eduardo Prado disse que tem viajado muito pelo interior e que a frase mais ouvida é: “O senador será mesmo candidato a governador?”. A resposta afirmativa não tem convencido as pessoas. “Por conta dessa falta de clareza, meus colegas de oposição ao governo Caiado, Paulo Cezar, Major Araújo e eu, temos sido sondados por outros partidos para deixar o PL. Estamos por nossa conta, pois temos dificuldade até para marcar agenda com prefeitos e lideranças com Wilder”, lamenta.

Manda quem...

...pode e obedece quem tem juízo ou, Jair Bolsonaro vai realmente costurar um acordo com o MDB goiano para emplacar um candidato ao Senado? Esta pergunta na cotação política de hoje, vale \$1 dólar, mas se for concretizada, passa a valer \$1 milhão de dólares. Isto porque qualquer candidato de oposição, mesmo com milagre, seria difícil vencer a base governista.

Direita e centro

Aos poucos, o cidadão-eleitor distingue os campos ideológicos que os pré-candidatos a presidente da República se encontram. Do lado mais direita bolsonarista, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL-DF), a senadora Tereza Cristina (PP-MS), Tarcísio de Freitas (REP-SP) e Romeu Zema (Novo-MG). No centro, os governadores Ronaldo Caiado (UP-GO), Ratinho Júnior (PSD-PR) e Eduardo Leite (RG-PSDB).

Tem vaga

Mal foi assimilada a federação União Brasil+Progressistas que passa a ser denominada União Progressista (UP), muitos deputados de outras legendas buscam saber mais sobre essa nova força política para embarcar em 2026. Do mesmo modo, mas numa proporção menor, deputados conversam com a presidente do Podemos, Renata Abreu, e do PSDB, Marconi Perillo sobre o futuro do novo partido. **(Especial para O Hoje)**

Marcha para Jesus reúne líderes políticos e público evangélico

Outros representantes também compareceram ao evento com o objetivo de acenar para os evangélicos

Raunner Vinicius Soares

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil) e o presidente da Alego, Bruno Peixoto (União Brasil) utilizaram, nesta quinta-feira (1º), a Marcha para Jesus como palanque político. Além deles, o prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB), e o deputado federal, Zacharias Calil (União Brasil) estiveram no local. O evento, que já está em sua 5ª edição, se tornou um dos importantes espaços para o público goiano mais conservador. Com a presença de líderes religiosos locais, políticos se aglutinaram e aproveitaram para se projetarem para o público evangélico.

Os evangélicos são apenas 35,8% dos brasileiros, segundo o IBGE, mas são vistos como essenciais para a estratégia da direita brasileira. Por sua mobilização engajada e orgânica, se tornaram expressivos nas esferas de poder. Ditando, em muitos casos, a condução da política local e nacional. Assim, o grupo tornou-se ferramenta chave para muitas candidaturas, tanto no sentido de per-

petuação, quanto no sentido iniciação.

Sandro Mabel e Ronaldo Caiado alinharam-se, exaltaram o evento como um importante ato de religiosidade, apontando que se trata de um momento especial para quem está em seu momento de fé. “Me motiva muito viver isso aqui porque as pessoas presentes, com suas convicções, saem e tiram outras do crime, das drogas, do mau caminho. Esse evento tem um significado maior, que é mostrar que, com honestidade, com trabalho e com estudo, se vence na vida. Esse é o maior obstáculo do país atualmente, pois os desvios de conduta se antepõem a esses preceitos. Hoje, a pessoa que era vulnerável, mas exerce a fé, sabe que, com ela, poderá trilhar um bom caminho”, afirmou o gestor estadual.

Leandro Vilela aproveitou a oportunidade para cumprir o compromisso, Bruno, deputados estaduais e todos os outros líderes políticos e evangélicos que estavam presentes. “É um evento que nos aproxima, ainda mais, da nossa fé. Daquilo que é extremamente importante para a nossa vida, que é estar mais próximo a



André Saddi e Romullo Carvalho

Os evangélicos são apenas 35,8% dos brasileiros, segundo o IBGE, mas são vistos como essenciais para a estratégia da direita brasileira

Jesus, mais próximo de Deus, para que nós possamos continuar fazendo o bem. Que as pessoas possam também estarem evoluindo no campo espiritual e poder, é claro, ter uma vida cada dia melhor, uma vida cada vez mais digna”, disse.

Bruno Peixoto teceu vários elogios ao prefeito de Aparecida, afirmando que se trata de um amigo. “Tem mais de 20 anos que militamos juntos politicamente. Leandro é um amigo querido. Tive o prazer de pedir votos para ele na cidade de Aparecida [de Goiânia]. Que eu sei da capacidade, sei do caráter, sei da dedicação

e do conhecimento que ele tem de gestão. Por isso que Aparecida começa a se alegrar, porque o trabalho está sendo bem-feito”, disse.

“E quero também dizer que vamos ajudar... na Assembleia [Legislativa de Goiás], está tramitando, para resolver o problema em relação aos aterros sanitários, que está trazendo prejuízo aos municípios goianos. Nós vamos estar permitindo aos municípios para que possam licitar, fazer parcerias público privadas, fazer ele de maneira pública e, inclusive, emitir a licença ambiental. Não dá para hoje, para apenas três empresas privadas, estarem

receptionando o lixo”, afirmou o presidente da Alego.

Bruno, ao ser questionado sobre o seu projeto de lei que permitiu que o evento esteja no calendário cultural de Goiás, disse: “Fiz questão de acrescentar no calendário cultural cívico e turístico, do Estado de Goiás, a Marcha para Jesus. Nós deputados, prefeitos, governadores vamos passar, mas a palavra é eterna, a palavra é para todos nós. Ou seja, a Marcha está no calendário cultural, independente de quem seja o governador, quem é o prefeito... será realizado”, ressaltou. **(Especial para O Hoje)**

Terras raras: Goiás na vanguarda de revolução econômica

Joel de Sant’Anna Braga Filho

A história da mineração em Goiás sempre esteve entrelaçada com a trajetória de desenvolvimento do nosso estado. Desde os tempos coloniais, quando a corrida do ouro impulsionou os primeiros núcleos urbanos, a atividade mineral vem moldando nossa economia e nossa identidade. Hoje, no entanto, vivemos um novo capítulo dessa história — um capítulo promissor, estratégico e que pode reposicionar Goiás no centro da economia global: a era das terras raras.

As terras raras, como são conhecidas, são elementos fundamentais para tecnologias modernas e sustentáveis. Estão presentes em turbinas eólicas, baterias de carros elétricos, painéis solares, sistemas de mísseis e radares, aparelhos eletrônicos e inúmeros dispositivos que fazem parte da nossa vida cotidiana. Não é exagero dizer que, no mundo atual, onde a transição energética e a inovação ditam o ritmo do progresso, quem domina a cadeia das terras raras está um passo à frente.

A China entendeu isso há décadas. Hoje, além de deter a maior reserva mineral do mundo, o país também lidera todas as etapas da cadeia produtiva, do refino ao desenvolvimento de tecnologias com base nesses elementos. Nesse cenário, o Brasil — que possui 23% das reservas mundiais conhecidas — aparece como uma das maiores esperanças para uma nova rota global de produção e fornecimento desses minerais. E, dentro do Brasil, é Goiás quem sai na frente.

Temos em nosso território a única planta em operação no país, da empresa Serra Verde, localizada em Minaçu. E temos também um dos projetos mais promissores de toda a América Latina: o empreendimento da Aclara Resources, multinacional chilena que já iniciou a construção de uma planta-piloto em Aparecida de Goiânia, que será um modelo para a sua unidade completa, nomeada projeto Carina, a ser instalada ainda neste ano no município de Nova Roma (GO). Com aporte de R\$ 2,8 bilhões e a geração de 5,7 mil empregos diretos e indiretos, o projeto Carina servirá para a consolidação de Goiás como protagonista nacional e internacional do setor.

Assim, o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), tem trabalhado com afinco para criar as condições

necessárias para que esses investimentos se concretizem. Sabemos que grandes oportunidades exigem grandes responsabilidades, e por isso investimos em planejamento, estrutura e políticas públicas eficientes. O Plano Estadual de Recursos Minerais (PERM-GO 2022/2042) é uma dessas iniciativas, voltado ao crescimento ordenado e sustentável da mineração no estado.

Além disso, estamos atentos à necessidade de promover não apenas a extração, mas também o beneficiamento desses minerais em solo goiano. Nosso objetivo é claro: evitar que Goiás seja apenas um exportador de matéria-prima e, em vez disso, agregar valor aos produtos, gerando empregos de qualidade, incentivando a inovação e aumentando a arrecadação dos municípios. Para isso, o governador Ronaldo Caiado tem buscado parcerias internacionais — como nas missões à China — com o objetivo de atrair empresas especializadas e tecnologia de ponta para o nosso estado.

Importante ressaltar que o contexto internacional também reforça a importância desse planejamento. Em meio a tensões comerciais entre as grandes potências, o domínio das terras raras se tornou uma questão geopolítica. Ter uma cadeia nacional sólida, resiliente e ambientalmente responsável coloca Goiás em posição de destaque como fornecedor confiável e estratégico para o mundo. Logo, sabemos que há desafios pela frente. Mas também sabemos que temos os elementos certos — em nosso solo e em nossa gestão — para superar esses obstáculos.

Por essa razão, neste momento decisivo para o setor mineral global, reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, com a atração de investimentos e com a construção de um futuro onde Goiás não apenas participa, mas lidera. Acreditamos no nosso potencial, na força do povo goiano e na importância estratégica da nossa terra para o Brasil e para o mundo. A nova era da mineração já começou. E Goiás avança para assumir a vanguarda dessa revolução econômica.



Joel de Sant’Anna Braga Filho é empresário, professor e gestor público

O que a mãe natureza ensina sobre liderança?

Cezar Almeida

Líderes e empresas enfrentam um turbilhão constante de informações e demandas, neste mundo cada vez mais veloz e digital. Por isso, a busca por um refúgio que ofereça clareza, resiliência e uma visão mais ampla torna-se crucial. A resposta, surpreendentemente, pode estar em um retorno às origens: literalmente uma imersão na natureza.

Pode parecer estranho à primeira vista, mas a vastidão e complexidade do ambiente natural oferecem um laboratório de aprendizado àqueles que buscam aprimorar habilidades de liderança. No silêncio das florestas, no curso dos rios e na imponência das montanhas, encontramos lições valiosas sobre resiliência, conexão e a importância de uma visão integrada.

A jornada de um líder começa com a autoliderança, a capacidade de se conhecer profundamente e de gerenciar as próprias emoções e ações. A serenidade e beleza do mundo natural, que convidam à observação e contemplação, combinadas com os desafios do ambiente selvagem, são um convite à introspecção.

No Vale do Pati, como exemplifico em meu livro "Líder Trekking: O Executivo e o Professor no Vale do Pati", a imersão proporciona a reconexão com os valores essenciais. A trilha, com seus desafios e recompensas, espelha a jornada da vida, exigindo presença, humildade e desenvolvendo a inteligência emocional – afinal, o trekking é um jogo mental de você consigo mesmo.

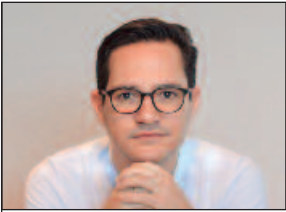
A autoliderança, ao ampliar a capacidade de escutar e de perceber as mensagens sutis da linguagem não verbal, torna-se essencial para construir uma equipe engajada. Além disso, a confiança, base de qualquer relacionamento (pessoal ou profissional), é fundamental para o sucesso da equipe e da organização – por isso, líderes que incentivam a competitividade saudável, que se desapegam de seus egos e que se mostram vulneráveis, conseguem criar um ambiente onde a confiança floresce.

E não há ambiente melhor para trabalhar essas questões do que percorrendo a imensidão de vales, montanhas e cânions, que por um lado requerem atenção e cuidado a cada passo e, por outro, nos colocam de frente com formações gigantescas que nos lembram de nosso verdadeiro tamanho. É por isso, que uma liderança eficaz não se limita à gestão de indivíduos ou equipes, mas, sim, à compreensão do todo, do papel da organização na sociedade e no mundo. Entender que somos um único planeta e que todos os elementos estão interconectados amplia a nossa percepção do conceito de unidade.

A natureza, com sua complexa teia de relações e interdependências, nos ensina sobre a importância de uma visão sistêmica; o contato com ela evidencia a interdependência entre os seres vivos e suas interrelações. Cada planta, animal e elemento do ecossistema desempenham um papel fundamental para a saúde e o equilíbrio do todo. Da mesma forma ocorre em uma organização.

Líderes que promovem a unidade, valorizam a sabedoria e que buscam a grandeza, criam organizações que são mais resilientes, inovadoras e socialmente responsáveis. O contato com essa sabedoria do ambiente natural desperta o caminho para ampliar o contato com a nossa sabedoria interior, trazendo à luz um elemento de tomada de decisão não convencional: a intuição, fundamental para a manifestação da criatividade, da ousadia e da disrupção.

Desta forma, a natureza, com sua sabedoria ancestral, pode ser mestra valiosa aos que buscam liderar com propósito, paixão e impacto. Que ela nos inspire a trilhar um caminho de liderança que seja não apenas bem-sucedido, mas também significativo e transformador.



Cezar Almeida é escritor, economista, empreendedor, investidor anjo, palestrante e professor

CARTA DO LEITOR

Feminicídio

Eu tenho observado nos últimos anos a quantidade de mulheres mortas simplesmente por serem mulheres e me policiado para conter meus sentimentos machistas em relação a minha esposa. Não quero virar estatística. Essas mortes completamente evitáveis se tornam uma lição para mim, que é a de que minha mulher não é minha propriedade. Ficaria muito triste se nos separássemos, mas matá-la por não querer que ninguém mais a tenha, seria um absurdo. Uma pena que esses assassinos não pensam assim.

Fabiano Alencar
Goianira

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acredita que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

O PDT está apoiando o governo, está dentro do governo, está firme. Vamos aguardar como o presidente Lupi e o próprio presidente Lula vão tratar esse caso”

O presidente do PDT (Partido Democrático Trabalhista), Antônio Neto, desconvorsou sobre o eventual desembarque da sigla da base do governo Lula caso o ministro Carlos Lupi (Previdência Social), presidente nacional do partido, seja demitido em meio às denúncias de fraude no INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
O câncer de intestino, também conhecido como câncer colorretal ou de cólon e reto, é um dos tipos de câncer mais comuns no Brasil. De acordo com as estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA) para o triênio 2023-2025, são esperados aproximadamente 45.630 novos casos por ano, sendo 21.970 em homens e 23.660 em mulheres. A leitora Luciene Gonçalves (@luventura30) curtiu a publicação.



@ohoje
Um médico do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), em Goiânia, está sendo investigado por suspeita de assédio moral contra servidores, especialmente um chefe de Enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulta. A instituição apura o caso, e ambos os profissionais foram afastados preventivamente até a conclusão da investigação. O leitor Eliezer Carvalho (@_eliezercarvalho) comentou na publicação “Brasil de RÉ pra trás.”.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



Crescimento acelerado da frota reflete busca por economia, sustentabilidade e incentivos no setor de locação

Goiânia conta com 6,8 mil veículos elétricos em circulação

Letícia Leite

Goiânia entrou de vez na rota da mobilidade elétrica no Brasil. Com 6.806 carros eletrificados em circulação, a capital goiana ocupa atualmente a 8ª posição no ranking nacional de cidades com maior frota de veículos do tipo. Os dados são da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), e colocam o município à frente de capitais tradicionais como Porto Alegre (RS) e Recife (PE).

O cenário se repete em âmbito estadual. Goiás também figura na 8ª colocação entre os estados com maior número de emplacamentos de carros eletrificados — 14.896 unidades registradas desde 2022. O número representa cerca de 4% do mercado nacional, que já soma 371 mil veículos leves eletrificados, incluindo os híbridos convencionais (HEV), híbridos com recarga externa (PHEV) e 100% elétricos (BEV).

Apesar do crescimento acelerado, especialmente no Centro-Oeste — que já responde por 14,8% das vendas nacionais —, especialistas alertam para os desafios que ainda dificultam a popularização dos elétricos no país. Entre os principais entraves estão o alto custo de manutenção e seguro, além de desigualdades tributárias entre os estados.

Manutenção e seguro caros travam expansão

Embora demandem menos manutenção rotineira, os carros elétricos exigem mão de obra altamente especializada e peças que, em muitos casos, são importadas. A substituição ou reparo da bateria, por exemplo, pode representar até metade do valor do veículo, tornando sinistros comuns um pesadelo para os proprietários. “A simples troca de um módulo da bateria pode inviabilizar financeiramente o conserto do carro”, explica o engenheiro automotivo Luan França.

Essa realidade impacta diretamente o valor do seguro. De acordo com corretoras especializadas, o prêmio de seguros para carros elétricos é, em média, 25% mais caro do que o de modelos semelhantes movidos a combustão. O custo elevado de reposição de peças, somado à escassez de oficinas autorizadas, além de poucos modelos ainda possuírem histórico suficiente para que as seguradoras consigam precificar com precisão, acaba aumentando os riscos para as seguradoras e, consequentemente, os preços para o consumidor final.

Emplacamentos fora do estado: o caso de Goiás e o IPVA no DF

Em 2024, um episódio envolvendo Goiás ganhou destaque nacional: a prática de registro de carros elétricos no Distrito Federal para escapar da cobrança do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Enquanto o DF isenta totalmente o tributo, Goiás cobra uma alíquota de 3,75%. O resultado foi um aumento expressivo de veículos com placas de Brasília circulando em cidades goianas. O governo estadual reagiu com investigações e propostas de mudanças na legislação, estimando perdas milionárias na arrecadação.

Setor de transporte por aplicativo impulsiona uso em Goiânia

Grande parte da adesão aos elétricos em Goiânia vem do setor de transporte por aplicativo. Segundo João Gama, diretor de Operações da ITA Mob — locadora que atua em Goiânia e Brasília —, cerca de 30% da frota elétrica da empresa está nas mãos de motoristas de aplicativo.

“É uma demanda que vem crescendo intensamente nos últimos anos, com o consumidor buscando economia e, ao mesmo tempo, o uso mais ecológico do seu carro particular. Só entre 2023 e 2024, por exemplo, nós aumentamos a nossa frota de carros elétricos em 525%, saindo de 8 para 50 veículos”, detalha Gama.

O executivo ressalta ainda que o uso dos elétricos não está restrito aos motoristas profissionais. De acordo com ele, 70% dos carros elétricos da empresa na capital goiana são conduzidos por pessoas físicas e jurídicas que optam por aluguel via assinatura mensal, uma alternativa cada vez mais procurada frente aos custos de aquisição de um veículo novo. **(Especial para O Hoje)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Governo central faz ajuste de R\$ 259 bilhões em 12 meses

Sob domínio total do setor financeiro, o noticiário econômico tratou de ignorar as séries de estatísticas divulgadas nesta semana pelo Banco Central (BC) sobre as contas do setor público consolidado e, muito em particular, sobre os avanços operados pelo governo central na gestão de suas contas ao longo dos últimos 12 meses. O déficit primário de todo o setor público, incluindo governo federal, Previdência, o próprio BC, governos estaduais, prefeituras e estatais, desabou 94,67% entre os 12 meses concluídos em março do ano passado e os 12 meses seguintes, encolhendo de R\$ 252,869 bilhões para R\$ 13,474 bilhões no dado de março deste ano. Quer dizer, operou-se um corte de R\$ 239,395 bilhões sobre o resultado primário, que, como se sabe, não inclui a “gastança” dos juros, em todo o setor público, num “ajuste” que foi ainda mais intenso quando consideradas isoladamente as contas do governo central.

Como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), nas estimativas do BC, o déficit público total caiu de 2,30% para nada menos do que 0,11%, correspondendo a um resultado meramente residual, que não parece referendar a retórica de descontrole e verdadeiro caos fiscal alardeada pela “quadrilha austericida”. Na prática, ocorreu um ajuste correspondente a 2,19 pontos percentuais sobre o PIB durante aquele período, explicado integralmente pela retração observada para o déficit do governo central – instância que reúne as contas sob a gestão direta da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), responsável pelo aten-

dimento a aposentados e pensionistas, e o BC, que enfrentou perdas no mercado de swap (troca) cambial e afetou seu resultado nominal especialmente no ano passado.

O saldo negativo entre receitas e despesas, ainda sem incluir os juros, no âmbito do governo central despencou 94,66% entre os dois períodos analisados neste espaço, murchando de R\$ 273,424 bilhões, algo como 2,49% do PIB, para R\$ 14,601 bilhões, em torno de 0,12% do PIB. Em valores absolutos, consolidou-se uma redução de R\$ 258,823 bilhões naquela mesma comparação. Proporcionalmente, tomando o valor nominal do PIB como referência, foi aplicado um ajuste nada desprezível de 2,37 pontos percentuais.

Sete vezes maior

Há um “detalhe” em geral ignorado na composição daquele resultado. A equação inclui um salto de quase sete vezes para o superávit primário do governo federal, sem contabilizar os dados do BC e da Previdência. Historicamente, salvo em alguns períodos de crise, o governo federal sempre tem operado com saldo positivo entre receitas e despesas, contrariando o mantra da “gastança” alimentado pela “esquadilha austericida”. Mas, o superávit disparou literalmente, saltando de R\$ 37,624 bilhões no acumulado entre abril de 2023 e março de 2024 para R\$ 287,383 bilhões nos 12 meses encerrados em março deste ano, o que significou alta de 663,83%. Mais precisamente, o ganho atingiu R\$ 248,759 bilhões, o que permitiu elevar a relação entre aquele saldo e o PIB de apenas 0,34% para 2,40%.

BALANÇO

❖ O desempenho fiscal do governo central foi favorecido ainda pelo recuo de 3,05% no déficit de Previdência, que saiu de R\$ 310,357 bilhões até março do ano passado para R\$ 300,877 bilhões nos 12 meses seguintes (uma “economia” de R\$ 9,480 bilhões). Numa possibilidade ainda a ser comprovada, a ligeira melhora pode estar relacionada à reforma previdenciária mais recente, editada em 2019, que promoveu redução de aposentarias e pensões e acabou levando trabalhadores na ativa a adiar pedido de aposentadoria.

❖ Tão persistente nas cobranças de atenção à política fiscal endereçadas ao Ministério da Fazenda, especialmente no ano passado, o BC aumentou seu déficit primário em 60%, de R\$ 690,667 milhões para R\$ 1,106 bilhão. Os governos regionais tiveram o superávit primário reduzido em 61,48%, de R\$ 23,263 bilhões para R\$ 8,962 bilhões, numa redução concentrada ao longo de 2024 (já que o superávit voltou a crescer no primeiro trimestre deste

ano, subindo quase 8,90% em relação aos mesmos três meses de 2024).

❖ A redução do déficit primário de todo o setor público compensou o avanço de 25,38% nas despesas com juros, que saíram de R\$ 745,743 bilhões nos 12 meses encerrados em março de 2024 para R\$ 935,004 bilhões no período seguinte (variando R\$ 189,261 bilhões). A relação entre juros e PIB avançou de 6,79% para 7,80%, na contramão do ajuste aplicado a receitas e despesas primárias.

❖ Sozinho, o BC aumentou suas despesas com juros em quase R\$ 56,061 bilhões, elevando-as de R\$ 85,969 bilhões para R\$ 142,030 bilhões, o que correspondeu a um incremento nominal de 65,21%.

❖ O salto nos gastos com juros quase pôs a perder todo o esforço realizado nas contas primárias. A despeito das pressões geradas, o setor público conseguiu reduzir marginalmente o seu déficit nominal (receitas menos despesas, agora com a inclusão dos gastos dos juros) em praticamente 5,0%, de R\$ 998,612 bilhões para R\$ 948,478 bilhões – quer dizer, em torno

de R\$ 50,134 bilhões a menos. Em relação ao PIB, o déficit nominal baixou de 9,09% para 7,92%.

❖ A escolha de um período mais alongado no tempo permite diluir o impacto de fatores de curtíssimo prazo no desempenho das contas fiscais, como por exemplo, os efeitos sobre a execução orçamentária do atraso na aprovação do orçamento deste ano e ainda de postergações eventuais de algumas linhas de despesas.

❖ No primeiro trimestre deste ano, apenas como referência, o governo central acumulou um superávit de R\$ 53,328 bilhões, o que significou um salto de 142,66% sobre o saldo positivo de R\$ 21,564 bilhões realizado nos mesmos três meses do ano passado. Houve, portanto, uma melhora equivalente a R\$ 30,764 bilhões no primeiro quarto deste ano, o que, no entanto, correspondeu a menos de 11,9% do ganho acumulado em 12 meses nesta mesma área, o que parece reafirmar o caráter mais duradouro dos avanços já contabilizados na área fiscal. **(Especial para O Hoje)**

Informalidade e plataformização ampliam precarização do trabalho

O Brasil tem atualmente cerca de 32,5 milhões de trabalhadores atuando sem carteira assinada ou como autônomos informais, o que representa 31,7% da população ocupada, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes ao primeiro trimestre de 2025.

Esse número exclui os 4,3 milhões trabalhadores domésticos sem carteira assinada, os 2,8 milhões de servidores

públicos informais e nem os 816 mil empregadores sem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), o que aponta para um cenário ainda mais amplo de informalidade e insegurança trabalhista.

Em cinco anos, o número de trabalhadores nessas condições cresceu quase 10%, revelando a expansão da precarização das relações de trabalho no país. Uma das faces mais visíveis dessa realidade é a “plataformização

do trabalho”, fenômeno em que empresas de tecnologia, como iFood e Uber, contratam trabalhadores sem vínculo formal.

Esses trabalhadores enfrentam jornadas longas, baixa remuneração e ausência de direitos. Segundo o IBGE, um empregado com carteira assinada recebe, em média, R\$ 3.145, valor 51% superior ao de um autônomo informal (R\$ 2.084). **(Letícia Leite, especial para O Hoje)**

Saída de Tarcísio Freitas favorece projeto de Caiado para 2026

Governador de São Paulo deve permanecer no cargo, pois tem motivos para concorrer à reeleição

Francisco Costa

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) participou do lançamento da federação União Brasil-PP na última terça-feira (29) e mantém a expectativa de ter o apoio do grupo para sua pré-candidatura à presidência. A esperança do gestor também reside na não participação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), no páreo.

Isso, porque se o gestor de São Paulo entrasse no páreo, ele provavelmente o faria com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), inelegível até 2030, e com o endosso da centro-direita. Para Caiado, que depende de avançar nas pesquisas de intenção de voto, esse seria um cenário ruim.

Conforme informações, o goiano precisa chegar a, pelo menos, 10% das intenções de voto até o ano que vem. Na eleição de 2022, no primeiro turno, ninguém além do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) conseguiram chegar aos dois dígitos.

Sim, era um cenário polarizado. Mas se Tarcísio assumir a sucessão de Bolsonaro, a polarização com Lula, que tende a disputar a reeleição, pode se repetir. O desejo do governador de Goiás, contudo, é concorrer de qualquer forma.



Ronaldo Caiado aposta na permanência de Tarcísio em São Paulo para viabilizar sua pré-candidatura à presidência em 2026 e evitar a repetição da polarização com Lula

Contudo, a fala do presidente nacional do PSD e secretário de governo do estado de São Paulo, Gilberto Kassab, vai em outro sentido. Na terça-feira (29), ele disse que, se Tarcísio fosse candidato, nenhum outro concorreria pela centro-direita. "[Ronaldo] Caiado não sai, Ratinho [Jr.] não sai, [Romeu] Zema não sai, Tereza Cristina não sai." A crença dele, porém, é que a tendência seja de disputa pela reeleição.

Sobre um plano B, ele fala em um nome "da casa". Segundo ele, o governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), poderia ir ao segundo turno. "Ele une o Sul do país, e pesquisas qualitativas mostram que o Sul ainda é o maior reduto anti-PT do Brasil."

Um bom sinal para Caiado

O governador Tarcísio de Freitas tem dito a aliados, conforme apurado pela imprensa nacional, que não irá se desincompatibilizar em abril do próximo ano para concorrer à presidência. A ideia dele é disputar a reeleição e manter o controle dos próximos passos.

Para cogitar entrar no páreo, ele precisaria receber o apoio formal de Bolsonaro até dezembro, situação que pode não ocorrer. O ex-presidente será julgado por suposta tentativa de golpe de Estado. Mesmo assim, ele mantém a pré-candidatura, a fim de permanecer relevante. Como Lula

em 2018 (que só indicou Fernando Haddad nas convenções), o ex-chefe do Executivo pode insistir até o último momento.

Além disso, existe uma crença, por parte do grupo de Tarcísio - e dele próprio -, que o presidente Lula possa melhorar a popularidade até o próximo ano. Nesse cenário, o governador de São Paulo estaria arriscando ficar sem cargo, em vez de garantir a manutenção no Estado mais poderoso do País.

Outra questão, essa apurada pelo Estadão, é que o gestor está adaptado com a família em São Paulo. Nem ele e nem os familiares gostariam de outra troca de cidade por ora. **(Especial para O Hoje)**

POPULARIDADE EM XEQUE

Lula aposta em pautas com apelo popular para 2026

A cúpula do Palácio do Planalto, chefiada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), vê a popularidade do governo como um dos principais problemas da gestão atual. Com isso, as pautas com forte apelo popular devem ganhar força entre as principais prioridades da gestão petista.

Em seu pronunciamento na noite da última quarta-feira, 30, na véspera do feriado do Dia do Trabalhador, Lula garantiu apoio a temas importantes para a sociedade brasileira. Após apresentar alguns resultados positivos do governo até aqui — como a volta do país para as dez maiores economias do mundo, a criação de 3 milhões de vagas de emprego com carteira assinada e o crescimento do salário mínimo acima da inflação —, o presidente anunciou duas medidas “muito importantes”.

“Enviamos ao Congresso Nacional o Projeto de Lei que zera o Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. E quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil também será beneficiado pagando menos do que paga hoje. Agora é assim: quem ganha menos, não paga. E quem ganha muito paga o valor justo”, afirmou o presidente. Na sequência, Lula completou: “A segunda medida



é que nós vamos aprofundar o debate sobre a redução da jornada de trabalho vigente no país, em que o trabalhador e a trabalhadora passam seis dias no serviço e têm apenas um dia de descanso. A chamada jornada 6 por 1. Está na hora do Brasil dar esse passo, ouvindo todos os setores da sociedade, para permitir um equilíbrio entre a vida profissional e o bem-estar de trabalhadores e trabalhadoras”.

Em um cenário político polarizado, as propostas são, também, estratégias para respaldar a imagem do governo Lula en-

tre os eleitores. Caso as pautas que impactam diretamente a vida da maioria da população sejam bem-sucedidas, podem ser reverberadas em 2026 determinantes para o sucesso eleitoral do núcleo petista.

No Congresso Nacional, a tramitação do projeto de isenção do Imposto de Renda é, aparentemente, mais viável. Recentemente, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), garantiu que o projeto está no topo das prioridades da Casa Baixa, pela relevância que o tema possui para os brasileiros.

Já a Proposta de Emenda à Constituição (PEC), de autoria da deputada Erika Hilton (Psol-SP), que sugere uma jornada de trabalho de quatro dias e três de descanso, totalizando 36 horas semanais, enfrenta resistência entre grande parte dos parlamentares à direita e entre o empresariado.

Ausência

Em seu pronunciamento oficial, Lula acenou para pautas importantes para a classe trabalhadora, porém, não compareceu a nenhum ato de caráter trabalhista neste 1º de maio. O

Isenção do IR e debate sobre o fim da jornada 6x1 são estratégias do governo para reconquistar apoio da classe trabalhadora e fortalecer o projeto de reeleição

motivo é óbvio: o petista evitou o desgaste político de comparecer a uma manifestação esvaziada. Em 2024, o presidente compareceu no ato organizado pelas centrais sindicais em São Paulo, e o público tímido foi de 1.600 pessoas.

Para substituí-lo, Lula enviou o Secretário-Geral da Presidência, Márcio Macêdo. Por lá, o ministro defendeu a permanência do ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, no cargo e tratou da crise vivida no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). **(Thiago Borges, especial para O Hoje)**

Valter Campanato/ABr



Apesar da decisão, ex-presidente terá de cumprir medidas cautelares rigorosas

STF concede prisão domiciliar a Collor com tornozeleira e restrições

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, autorizou nesta quinta-feira (1º) a prisão domiciliar do ex-presidente Fernando Collor, preso desde a última sexta (25) no presídio Baldomero Cavalcanti (AL).

Entre as condições estão o uso de tornozeleira eletrônica, a suspensão do passaporte e a proibição de receber visitas — exceto de advogados, familiares e equipe médica, além de pessoas previamente autorizadas pela corte. A Secretaria de Ressocialização de Alagoas deverá enviar relatórios semanais sobre o monitoramento.

A decisão ocorreu após a PGR defender o benefício, citando a idade avançada (74 anos) e os problemas de saúde de Collor, como Parkinson, apneia grave e transtorno bipolar. O procurador-geral Paulo Gonet argumentou que a prisão domiciliar é “proporcional” para evitar riscos à saúde, desde que cumpridas as medidas restritivas.

Collor foi condenado a 8 anos e 10 meses por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. O STF ressaltou que o regime é excepcional e, se descumpridas as regras, ele poderá voltar à prisão. A soltura depende da instalação imediata da tornozeleira.**(Bruno Goulart, especial para O Hoje)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabelle Mendes

Peruanos revoltados

Parlamentares peruanos organizam viagem ao Brasil para discutir eventuais ações que permitam a extradição de Nadine Heredia, a ex-primeira-dama condenada por corrupção e asilada no País por decisão do presidente Lula da Silva. As tratativas já tiveram início entre deputados dos dois países. Além de considerarem uma afronta à Justiça de seu país, o grupo ficou revoltado pelo fato de Lula enviar um jato do Governo para resgatá-la, com autorização da presidente Dina Boluaerte. Eles também querem mostrar como os tentáculos judiciais da Operação Lava Jato no Peru e em outros 14 países deram resultados – com políticos e empresários corruptos condenados e presos – ao contrário do Brasil, onde delatores confessos, com provas, tiveram condenações anuladas por decisões monocráticas de ministros do STF. Uma missão brasileira a Lima também não está descartada. Deputados e senadores esperam também pela boa vontade do chanceler Mauro Vieira de comparecer ao Congresso para prestar esclarecimentos. O episódio de intromissão do Brasil causou mal-estar no corpo diplomático de dezenas de países.



Poder do bloco

O deputado Ricardo Barros (PP-PR), ex-líder dos governos FHC, Lula, Dilma Rousseff e Jair Bolsonaro, foi o maior beneficiado com a Federação União Progressista, que terá mais de R\$ 1 bilhão de fundo partidário. Ele é o Tesoureiro Geral do Partido. O PP é a 2ª força política no Paraná, com seis deputados federais, sete estaduais e mais de 550 vereadores. Barros terá voz na indicação (ou será o indicado) para presidir o bloco.

Máscara voltou

Há tempos a Coluna vem alertando para o aumento significativo de casos da Covid-19. Na última sexta (25) a cidade de São Gabriel da Cachoeira (AM) voltou a exigir o uso de máscaras nos rostos em locais fechados pelo Decreto 07/2025. Até a publicação do decreto o município havia registrado 897 casos suspeitos com 378 diagnósticos positivos. As aulas na rede municipal também estão suspensas até 5 de maio.

Xô Malária

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, acompanha de perto alguns índices de saúde pública. O Brasil registrou redução de 28,6% de casos de malária entre janeiro e março de 2025 (25.473 casos), comparado ao mesmo período do ano anterior (34.807 registros). A malária afeta principalmente as áreas com maior vulnerabilidade social – 99% dos casos estão concentrados na Região Amazônica.

Crianças no açaí

Uma sombra paira sobre a COP30 e a proposta do Pará de tornar o açaí protagonista, pela capacidade de geração de renda na floresta com baixo impacto ambiental. É que o Governo ainda não anunciou solução para o problema do trabalho infantil. A questão é encarada como cultural quando deveria ser questão de honra colocar a criança na escola e oferecer alternativa tecnológica para colheita sem usar as mãos das crianças.

Clima e negócios

A 2ª edição da Brazil Climate Investment Week, maior e principal evento especializado em investimentos e soluções para o clima e a natureza no Brasil, será realizada de 5 a 7 de junho em São Paulo. O encontro é organizado pela Converge Capital e pela Capital for Climate. O evento reunirá os principais empresários e investidores do mercado financeiro e deve movimentar US\$ 5 bilhões em projetos para agenda climática. **(Especial para O Hoje)**

Mesmo da dívida, Renato de Castro soma entregas em Goianésia

Com base econômica sólida e papel estratégico no Vale do São Patrício, Goianésia avança em serviços públicos sob gestão do prefeito

Bruno Goulart

Um dos principais centros urbanos e econômicos do Vale do São Patrício, no interior de Goiás, o município de Goianésia consolida sua posição como polo agroindustrial com forte vocação para o setor sucroalcooleiro, a produção de grãos e o comércio. Com localização estratégica e acesso facilitado pelas rodovias BR-153 e BR-080, a cidade abriga três grandes usinas de açúcar e etanol, além de fábricas de alimentos e laticínios, o que garante diversificação da base produtiva e geração constante de empregos e renda.

Mesmo com essa força econômica, a nova gestão municipal enfrentou um cenário desafiador: ao tomar posse, o prefeito Renato de Castro (UB) encontrou uma prefeitura endividada em R\$ 54 milhões. Ainda assim, ao completar os 100 primeiros dias de governo, o gestor comemora resultados expressivos nas áreas de infraestrutura, saúde, habitação, limpeza urbana e equilíbrio fiscal.

“Assumimos uma prefeitura em condições financeiras ex-

tremamente delicadas, mas nem eu, nem minha equipe, deixamos que isso nos paralisasse. Pelo contrário, redobramos nossos esforços e estamos colhendo os primeiros frutos de um trabalho sério, responsável e comprometido com o bem-estar da nossa população”, afirmou Renato.

Entre as principais entregas da gestão nesses cem dias, estão a reativação do CRAS, a aquisição de uma ambulância nova, a compra de R\$ 2 milhões em medicamentos, além da retomada de cirurgias eletivas e ampliação do atendimento em saúde. As obras do novo hospital municipal também já estão em andamento.

Na área de infraestrutura urbana, destaca-se o recapeamento com CBUQ, a pintura de faixas de pedestres e sinalização viária, além de ações de limpeza urbana em diversos bairros. Já na habitação, Renato anunciou o início do processo para a entrega de 1.000 casas a custo zero e afirmou que pretende construir ainda mais moradias, com parcelas simbólicas para atender à população de baixa renda.

No combate à desigualdade



Renato de Castro comemora resultados em meio a cenário de dívida herdada

social, o prefeito ressaltou medidas pioneiras como a isenção da taxa do lixo para mais de 15 mil famílias e do IPTU para imóveis com cobrança de até R\$ 200. “Estamos inspirando outras cidades do Brasil a seguirem esse exemplo, isentando quem mais precisa”, pontuou.

Outro destaque foi a solução emergencial para o problema de falta de água no bairro Herminio Lopes. Após reunião com o presidente da Saneago, Ricardo Soavinski, ficou definida a assunção do abastecimento pela estatal, com instalação imediata de hidrômetros nas residências.

Na zona rural e em obras estruturantes, uma entrega simbólica marcou a gestão: a

inauguração do trecho asfaltado da rodovia GO-338 entre Goianésia e Pirenópolis, uma demanda de mais de 40 anos. “Lutei por esse asfalto desde quando era deputado. Hoje, junto ao governador Ronaldo Caiado e ao vice Daniel Vilela, entregamos esse sonho da população”, disse o prefeito. A gestão também autorizou a recuperação da estrada entre Pirenópolis e o Malhador, garantindo uniformidade na qualidade da pavimentação.

O prefeito

Natural de Goianésia e com longa trajetória política na cidade, Renato de Castro iniciou sua carreira pública como vice-prefeito eleito em 2008, na chapa de Gilberto Naves. Assumiu

o comando do Executivo municipal em duas ocasiões interinas: uma em 2010 e outra em 2012, totalizando 77 dias à frente da administração.

Foi deputado estadual por Goiás em duas legislaturas, sendo eleito em 2014 pelo PT, com 23.219 votos, e novamente em 2022 pelo União Brasil, com 35.842 votos. Em dezembro de 2016, renunciou ao mandato na Assembleia Legislativa para assumir a prefeitura de Goianésia, após vencer a eleição municipal daquele ano pelo PMDB.

Em 2024, foi novamente eleito prefeito, agora pelo União Brasil, com 25.278 votos, o equivalente a 56,22% dos votos válidos. **(Especial para O Hoje)**

Alego

Prefeitos de Goiás e o desafio da comunicação nas redes sociais

A comunicação dos prefeitos nas redes sociais em Goiás revela diferentes estratégias e resultados. Enquanto alguns adotam postagens autoritárias e de impacto imediato, outros buscam uma conexão mais genuína e interativa com a população

Herbert Alencar

As redes sociais se consolidaram como uma das ferramentas mais poderosas de comunicação política nos últimos anos. A pandemia acelerou ainda mais a digitalização da política, e prefeitos em Goiás têm aproveitado esse cenário para se conectar com seus eleitores. Uma pesquisa realizada pelo DataSenado em 2020 revelou que 45% dos eleitores brasileiros afirmam que suas decisões de voto são influenciadas por informações vistas nas redes sociais, uma demonstração clara do impacto que essas plataformas têm na política. Em Goiás, prefeitos como Sandro Mabel, Márcio Corrêa, Leandro Vilela e Wellington Carrijo têm explorado esse potencial, mas com estratégias de comunicação que variam bastante. Como essas abordagens têm funcionado para criar uma conexão real com a população?

Mabel e a comunicação punitiva

Sandro Mabel, prefeito de Goiânia, tem se destacado pela sua presença enérgica nas redes sociais, com 234 mil seguidores no Instagram. Ele utiliza as plataformas para fiscalizar e confrontar cidadãos, comerciantes e até mesmo seus seguidores. Um dos episódios mais comentados foi quando Mabel abordou um cidadão que descartava um sofá em um lixão clandestino. O vídeo, que gerou mais de 10 mil comentários, foi amplamente compartilhado, mas a abordagem punitiva de Mabel gerou tanto elogios quanto críticas.

Enquanto sua estratégia é eficaz em gerar visibilidade imediata, ela não promove uma interação genuína. Segundo Andrei Roman, cientista político e CEO da AtlasIntel, “a expressão política nas redes sociais é semelhante a uma democracia participativa.” No entanto, Mabel, ao adotar um tom autoritário, acaba criando um distanciamento, em vez de um espaço interativo de escuta e troca.



Reprodução

Prefeitos goianos, como Mabel, Corrêa, Vilela e Carrijo, estão explorando essas plataformas de maneiras distintas

sair da cidade”. A fala, que gerou polêmica, expôs a falta de sensibilidade na abordagem de questões sociais mais complexas.

De acordo com um artigo da Conjur, “as redes sociais, ao permitirem a disseminação rápida de informações, têm desempenhado um papel crucial na transformação do debate público”. Embora Corrêa gere visibilidade imediata, sua estratégia falha em construir um espaço de diálogo genuíno, crucial para o fortalecimento da democracia e do engajamento popular.

Vilela e a comunicação institucional

Leandro Vilela, prefeito de Aparecida de Goiânia, com 40,1 mil seguidores no Instagram, tem adotado uma comunicação mais institucional. Suas postagens são focadas em promover a agenda de sua administração, com destaque para melhorias em infraestrutura, saúde e educação. Embora a intenção seja boa, a forma como essa comunicação é executada carece de calor humano e de uma verdadeira interação com a população.

Segundo um artigo da UNICEP, “as redes sociais democratizam a comunicação política, permitindo que qualquer pessoa com acesso à internet compartilhe suas opiniões e participe do debate público.” Vilela tem um grande potencial de melhorar a interação com seus seguidores, ouvindo e respondendo a suas preocupações, o que ajudaria a fortalecer sua imagem e construir uma relação de confiança com a população.

Carrijo e a comunicação interativa

Em contraste com os outros prefeitos, Wellington Carrijo, de Rio Verde, com 41,5 mil seguidores, tem adotado uma abordagem mais interativa e acessível nas redes sociais. Sua comunicação é caracterizada por postagens que mostram o andamento das obras e melhorias na cidade, mas também por um engajamento genuíno com os cidadãos. Carrijo utiliza as redes sociais não apenas para informar, mas também para interagir, responder perguntas e receber sugestões dos moradores.

O artigo O Impacto das Mídias Sociais na Política Contemporânea da Fundação Republicana destaca: “Apesar dos desafios, as oportunidades atingiram engajamento cívico sem precedentes. Movimentos sociais demonstraram o poder das redes na mobilização e na promoção de causas.” Carrijo tem mostrado um excelente exemplo de como as redes sociais podem fortalecer a democracia participativa, criando uma administração mais transparente e colaborativa, onde a população se sente ouvida.

Impacto das redes sociais

Estudos sobre o impacto das redes sociais na política indicam que as plataformas digitais têm um grande poder de influenciar a opinião pública e a percepção dos eleitores sobre seus governantes. Uma pesquisa realizada pela Universidade de São Paulo (USP) em 2021 apontou que 64% dos brasileiros acreditam que as redes sociais são essenciais para interagir com políticos e 51% afirmam que suas decisões eleitorais são influenciadas pelas postagens desses políticos nas plataformas digitais.

No entanto, para que essa influência seja positiva, é fundamental que os prefeitos usem as redes sociais de maneira inclusiva, promovendo um diálogo constante e genuíno com a população.

Redes sociais como pilar da governança

O uso das redes sociais pelos prefeitos de Goiás revela diferentes abordagens de comunicação, com resultados variáveis. Prefeitos como Mabel e Corrêa, ao adotarem um modelo mais punitivo e de impacto imediato, não conseguem criar um espaço de diálogo constante com os eleitores. A comunicação deles se limita a um monólogo de ações e repreensões, que, embora gerem repercussão, não fortalecem a confiança popular a longo prazo.

Já Leandro Vilela tem um grande potencial para melhorar sua comunicação digital, incorporando maior interação com os cidadãos. Porém, seu estilo institucional ainda carece de uma abordagem mais humana e acessível. Wellington Carrijo, por sua vez, tem mostrado que a comunicação nas redes sociais pode ser uma poderosa ferramenta de engajamento, desde que seja genuína, transparente e interativa.

A verdadeira eficácia das redes sociais na política não está apenas no número de seguidores ou na quantidade de postagens. Prefeitos que buscam fortalecer a relação com seus eleitores precisam usar as plataformas digitais para ouvir e dialogar, criando um ambiente de participação e colaboração. A comunicação digital, quando bem feita, pode se tornar um pilar essencial para uma gestão mais democrática e transparente. **(Especial para O Hoje)**

COMPARATIVO DE SEGUIDORES NAS REDES SOCIAIS		
Prefeito	Município	Seguidores no Instagram
Sandro Mabel	Goiânia	234 mil
Márcio Corrêa	Anápolis	98,4 mil
Wellington Carrijo	Rio Verde	41,5 mil
Leandro Vilela	Aparecida de Goiânia	40,1 mil

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional

GRUPO

O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

CBF RECUA com Ancelotti

Técnico italiano desiste de comandar a Seleção Brasileira após proposta milionária de clubes da Arábia Saudita e dificuldade na rescisão com o Real Madrid;

Igor Santiago

O sonho da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) de ver Carlo Ancelotti no comando da Seleção Brasileira mais uma vez foi adiado. Apesar de um acordo informal já costurado com o treinador italiano, fatores financeiros e contratuais impediram o avanço das negociações. A principal barreira foi a dificuldade em romper seu atual vínculo com o Real Madrid, que vai até meados de 2026. O presidente do clube espanhol, Florentino Pérez, não demonstrou disposição para facilitar a liberação de Ancelotti, mesmo diante da proposta atrativa da CBF.

No entanto, o entrave contratual não foi o único motivo que levou ao recuo. Clubes da Arábia Saudita, como Al Hilal e Al Ahli, entraram na disputa pelo treinador oferecendo ci-



Jorge Jesus desponta como favorito para o cargo

fras extremamente superiores às propostas brasileiras. A sinalização de um contrato anual de até 40 milhões de dólares (cerca de R\$ 225 milhões) — mais do que o triplo dos 10 milhões de euros (R\$ 64 milhões) que a CBF estava disposta a pagar — pesou significativamente na decisão de Ancelotti.

O assédio saudita cresceu nos últimos dias, com Al Hilal e Al Ahli aguardando o fim da temporada europeia para intensificar as conversas. O cenário se tornou ainda mais

favorável após a vitória do Al Ahli por 3 a 1 sobre o Al Hilal na semifinal da Champions Asiática. Caso o Al Ahli conquiste o título, o alemão Matthias Jaissle deve permanecer no cargo, mas uma derrota poderá acelerar o movimento por Ancelotti. Já o Al Hilal, eliminado da competição continental e distante seis pontos do líder Al Ittihad na Liga Saudita, considera o fim do ciclo de Jorge Jesus e vê a contratação do italiano como prioridade para o Mundial de Clubes.

Diante desse panorama, a CBF decidiu encerrar as tratativas com Ancelotti e retomar a busca por um novo nome. A entidade já trata com urgência a definição do substituto de Dorival Júnior, que será desligado oficialmente em maio. Com a indefinição em torno de Ancelotti, Jorge Jesus passou a ser o nome mais cotado. O treinador português, que já esteve no radar da CBF anteriormente, tem uma multa rescisória de apenas 2 milhões de euros a partir de maio, valor considerado

acessível diante da necessidade de um técnico experiente e vencedor para conduzir o Brasil rumo à Copa do Mundo de 2026.

A novela envolvendo Ancelotti e a Seleção Brasileira parece se repetir, como em 2023, quando a expectativa por sua chegada também terminou em frustração. Agora, com o cenário mais claro, a CBF se vê novamente diante de uma escolha estratégica que pode definir o futuro da equipe nos próximos anos. **(Especial para O Hoje)**

FINANCEIRO

Atlético-GO divulga balanço financeiro de 2024

O Atlético Goianiense divulgou seu balanço financeiro referente ao exercício de 2024, oferecendo uma visão detalhada das atividades desportivas, administrativas e financeiras realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024. Apesar do aumento significativo nas receitas provenientes de bilheteria e direitos de transmissão, impulsionado pela participação do clube na Série A do Campeonato Brasileiro, o clube fechou o ano com um déficit expressivo de R\$ 45,1 milhões. A principal justificativa para esse resultado negativo foi a recompra de 10% dos direitos de participação anteriormente vendidos à Liga Forte Futebol (LFF) em 2023, uma operação que reverteu metade dos R\$ 91 milhões obtidos naquele ano, impactando diretamente o caixa em 2024.

No total, o clube investiu cerca de R\$ 92 milhões no futebol profissional, abrangendo salários de atletas, comissão técnica e manutenção da estrutura física, uma cifra que reflete os custos elevados da competição de elite. Além disso, foram realizadas melhorias significativas no Estádio Antônio Accioly, incluindo a modernização de vestiários, loja, bares, drenagem e a instalação de uma sala de VAR, bem como no Centro de Treinamento Urias Magalhães, com reformas em hotelaria, restaurante, garagem e serviços de comunicação. Esses investimentos foram registrados como despesas de manutenção

predial ou transferidos para a conta de edifícios, dependendo do caso. O clube também direcionou recursos para o futebol feminino, consolidado em 2023 e projetado para crescer em 2025, e para as categorias de base (sub-15, sub-17 e sub-20), com mais de R\$ 1 milhão aplicados, evidenciando um compromisso com o desenvolvimento esportivo a longo prazo.

A transição para a estrutura de Sociedade Anônima do Futebol (SAF), já consolidada em 2024, mantém o Atlético Clube Goianiense como controlador de 100% das ações da nova entidade, o Atlético Goianiense SAF. Essa reorganização incluiu a transferência do departamento de futebol, intangíveis e outras receitas líquidas, como as de televisionamento, para a SAF, visando segregar corretamente custos e despesas. A diretoria destacou que todas as movimentações financeiras e contábeis seguem rigorosamente as exigências da Lei Pelé, da Lei do Profut, do Manual de Licenciamento da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e de diversas legislações federais, como a Lei nº 9.790/99, Lei nº 9.615/98 e a Instrução Normativa RFB nº 2.004/2021.

Apesar dos esforços de gestão, que incluíram o uso de softwares avançados como OMIE e DOMINIO para monitorar receitas e despesas, o déficit foi agravado pela recompra de ativos e pelos altos custos operacionais. **(Pedro Paulo Le- mes, especial para O Hoje)**

CAMALEÃO SE REAPRESENTA

Raphael Teixeira/Aparecidense



Na sequência da Série D, a Aparecidense terá dois clássicos pela frente em um curto período de tempo

Aparecidense se retorna após derrota para o Fluminense

Após perder o primeiro jogo da terceira fase da Copa do Brasil para o Fluminense pelo placar de 1x0 no Estádio Maracanã na última terça-feira, a Aparecidense se reapresentou na tarde desta quinta-feira. A Cidinha que conseguiu escapar do rebaixamento no Goianão entra em campo neste domingo brigando por um objetivo: alcançar o acesso para a Série C de 2026.

Até o momento na disputa da quarta divisão do futebol brasileiro, a Aparecidense já disputou dois jogos. Na primeira rodada, o clube venceu o Capital no Estádio JK Paranoá, nesta rodada em específico a Cidinha foi a única equipe do estado de Goiás que saiu de campo com três pontos, tanto na Série D quanto na C e B. Na segunda rodada o Camaleão entrou em campo diante de sua torcida no Estádio Annibal Batista Toledo e empatou com o Mixto pelo placar de 1x0.

Situado no Grupo E da Série D, a Aparecidense enfrentará dois clubes do estado na competição, o primeiro clássico acontece neste domingo (04) às 15h30. Neste jogo, a Cidinha vai visitar o Goianésia – um dos rebaixados no Goianão – e que também tem o objetivo de subir de divisão. Entretanto, até o momento, o Goianésia que jogará no Estádio Valdeir José de Oliveira, ainda não conseguiu vencer na Série D. Na primeira rodada o Goianésia recebeu o Ceilândia e perdeu pelo placar de 2x1, na rodada seguinte o Azulão do Vale visitou o Luverdense no Passo das Emas e perdeu pelo placar de 1x0.

Antes de enfrentar o Fluminense na volta da Copa do Brasil, a Aparecidense terá dois outros confrontos na Série D; Na quarta rodada, o Camaleão enfrenta o Porto Velho no Estádio Aluizio Ferreira – que até o momento, assim como o

Goianésia perdeu nas duas primeiras rodadas – na quinta rodada, a Cidinha terá o seu segundo clássico pela frente e receberá o Goiânia – que foi laterna do Goianão 2025 – no dia (17) de maio. Até o momento a situação do Goianão preocupa, isso porque o galo carijó ainda não conseguiu vencer na Série D, nas duas rodadas o clube não marcou nenhum gol.

Na Copa do Brasil, o camaleão tem a intenção de mandar a partida no Estádio Mané Garrincha, a partida está prevista para acontecer no dia (21) de maio às 19h30. Para continuar viva na competição e avançar de fase, a Cidinha tem que vencer o jogo com mais de dois gols de diferença. Na primeira e segunda fase (que são de jogo único) a Aparecidense enfrentou o Votuporanguense e venceu por 5x4 nos pênaltis. **(Thais Teixeira, especial para O Hoje)**



Em 2024, o Hugol atendeu 684 vítimas de acidentes de trânsito com menos de 18 anos — 395 eram crianças de até 12 anos

iStock

Atropelamentos de crianças triplicam e acendem alerta

Especialistas alertam para riscos em áreas escolares e criticam falta de infraestrutura e fiscalização

Lalice Fernandes

O número de atropelamentos envolvendo crianças tem sido motivo de alerta em Goiânia. Segundo dados do Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), o número de atendimentos de crianças vítimas de acidentes de trânsito aumentou consideravelmente.

Em 2024, o hospital registrou 684 atendimentos de pacientes menores de 18 anos, com 395 crianças com menos de 12 anos sendo vítimas de acidentes. No entanto, o dado mais alarmante vem de 2025: em janeiro, o número de atropelamentos envolvendo crianças triplicou em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

Os dados do hospital revelam que 177 atropelamentos ocorreram no ano passado, representando 44,8% dos acidentes com crianças atendidos. Esses números refletem a vulnerabilidade dos pequenos nas ruas, principalmente em áreas residenciais e nas imediações das escolas. A Dra. Fabiana Calça, coordenadora da pediatria do Hugol, explica que a falta de atenção dos responsáveis e a distração são fatores que contribuem para o aumento dos acidentes.

Marcos Rothen, especialista em mobilidade urbana, aponta falhas estruturais no planejamento urbano que contribuem para a vulnerabilidade das crianças no trânsito. “Falta



“Um pare pela vida”, realiza blitz para alertar motoristas sobre a importância da segurança viária

uma estrutura que garanta a segurança dos pedestres, tanto quando caminham ou atravessam as ruas”, observa. Ele também critica o modelo atual de mobilidade, que prioriza os carros em detrimento dos pedestres. “Na Jamel Cecílio e na trincheira da 90, o pedestre só consegue atravessar as vias se contar com a boa vontade dos motoristas ou arriscar”, diz Rothen.

Ainda há fatores como calçadas inadequadas, a falta de faixas elevadas para travessia de pedestres e a excessiva velocidade permitida em muitas vias criam um ambiente perigoso, principalmente para as crianças, que muitas vezes não têm a percepção correta

do risco.

Rothen, também fala sobre isso. “Calçadas adequadas, muitas vezes, mesmo nos bairros mais centrais, o pedestre é obrigado a andar pela rua, o que é mais perigoso para as crianças. Outra coisa é a travessia de pedestres em avenidas, muitas vezes o pedestre deve ficar no meio da travessia sem qualquer proteção”.

Ele também critica a falta de fiscalização nas áreas mais críticas, como nas proximidades de escolas. Ele observa que, durante a saída das crianças, a situação é caótica, com pais, professores e motoristas desorganizados, contribuindo para um cenário de risco. “As escolas devem ser responsa-

bilizadas em organizar o seu entorno, tanto as particulares quanto as públicas. Cabendo ao governo fiscalizar com rigor os desrespeitos”, alerta.

A Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito de Goiânia (SET) tem procurado responder a essa demanda com uma série de medidas. Entre as ações implementadas estão o reforço na sinalização e a implantação de faixas elevadas em pontos estratégicos, especialmente nas áreas com grande fluxo de crianças, como nas imediações de escolas e creches.

A SET também intensificou a fiscalização, utilizando videomonitoramento para monitorar o trânsito e coibir in-

frações, além de promover campanhas de conscientização sobre o uso de dispositivos de segurança para crianças.

“A imprudência, a distração e o excesso de velocidade em vias locais têm sido fatores recorrentes nessas ocorrências”, diz a Secretaria. A secretaria também reforça a importância do Maio Amarelo, aproveitando o mês de conscientização para alertar sobre a necessidade de respeitar a sinalização e reduzir a velocidade nas áreas de risco.

Este cenário exige uma ação coordenada entre autoridades, profissionais da saúde e a sociedade. A SET ainda aponta que a maioria dos acidentes envolvendo crianças são em momentos normais do dia a dia.

“Grande parte dos acidentes com crianças ocorre em deslocamentos de curta distância, muitas vezes em frente às próprias residências”, reforçando que a segurança das crianças na maioria das vezes cabe a atenção dos motoristas e pais. A conscientização é um passo inicial, mas fundamental para evitar tragédias e salvar vidas.

As estatísticas mostram que, embora as ações de prevenção estejam em andamento, é necessário um esforço contínuo para garantir a segurança das crianças no trânsito. Neste Maio Amarelo, a mensagem é clara: a vida das crianças depende da conscientização e da ação de todos.

Campanha de Conscientização: “Um Pare Pela Vida”

A segurança no trânsito é um tema fundamental que exige ação constante de todos os envolvidos. O Hugol, por meio da campanha “Um Pare Pela Vida”, realiza blitz educativas com o objetivo de alertar os motoristas sobre a importância da segurança viária.

Embora o foco da campanha não seja específico para os acidentes envolvendo crian-

ças, ela visa conscientizar sobre comportamentos que podem salvar vidas no trânsito, especialmente em vésperas de feriados, quando há maior movimentação nas vias.

A campanha busca sensibilizar a população para a importância do uso adequado de dispositivos de segurança, como cadeirinhas e cintos de segurança, além de reforçar o

respeito à sinalização e a redução de velocidade, principalmente em áreas residenciais e nas imediações de escolas. Através dessas blitz, o hospital tem procurado impactar motoristas e pedestres, ressaltando a responsabilidade de todos na construção de um trânsito mais seguro.

Em paralelo a essas ações, a SET realiza esforços conti-

nuos para melhorar a segurança nas vias da cidade, com medidas como o reforço na sinalização e a implantação de faixas elevadas para travessia de pedestres. Essas iniciativas visam proteger tanto motoristas quanto pedestres, com foco especial nas áreas de maior circulação infantil.

Neste Maio Amarelo, é im-

portante reforçar que, para reduzir os acidentes de trânsito, a colaboração de todos é essencial. A campanha é um lembrete de que pequenas atitudes, como respeitar a sinalização e garantir o uso correto de dispositivos de segurança, podem salvar vidas e garantir mais segurança para todos no trânsito. **(Especial para O Hoje)**

Goiânia apresenta diagnóstico para plano de drenagem até 2054

Audiência pública marca entrega de estudo técnico que mapeia as 14 bacias hidrográficas da capital e aponta soluções contra alagamentos

Anna Salgado

A Prefeitura de Goiânia realizou, na tarde da última quarta-feira (30), a segunda audiência pública do Plano Diretor de Drenagem Urbana de Goiânia (PDDU-GYN), na Câmara Municipal. O evento marcou a apresentação dos diagnósticos das 10 bacias hidrográficas restantes do município e o prognóstico de todas as 14 que compõem o território goianiense.

A iniciativa tem como objetivo nortear intervenções no sistema de drenagem urbana pelos próximos 30 anos, contribuindo para uma cidade mais resiliente às chuvas intensas e com melhor qualidade de vida.

Durante a audiência, o prefeito Sandro Mabel recebeu o documento técnico com as análises das bacias e destacou a importância do plano para o futuro da capital. “O plano de drenagem faz com que possamos tomar as decisões certas, com o apoio de especialistas da Universidade Federal de Goiás (UFG). Teremos as ações corretas, nos momentos adequados, mapeando todos os problemas e encontrando as soluções”, afirmou o prefeito.

Segundo ele, o plano considera tanto intervenções em microdrenagem quanto em macrodrenagem, e prevê soluções como a instalação de caixas de infiltração para recarregar o lençol freático.

Elaborado por uma equipe de mais de 60 pesquisadores da UFG, do Instituto Federal



Divulgação/Seinfra

Plano propõe ações para reduzir alagamentos e enfrentar chuvas intensas

de Goiás (IFG) e da Fundação de Apoio à Pesquisa (Funape), o plano representa o primeiro grande estudo de drenagem da capital em seus quase 92 anos. Foram analisadas as condições de 14 bacias hidrográficas, que influenciam diretamente na recorrência de alagamentos em Goiânia, agravados pelo crescimento urbano desordenado e pela impermeabilização do solo.

Para o coordenador-geral do PDDU-GYN e professor da Escola de Engenharia Civil e Ambiental da UFG, Klebber Formiga, o plano não apenas identifica os problemas atuais, mas projeta cenários futuros. “Vamos apresentar o prognóstico de todas as bacias. Ou seja, como essas bacias estarão daqui a 30 anos e que medidas precisam ser tomadas para que tenhamos uma drenagem mais sustentável”, explicou.

Além da população em geral, participaram da audiência representantes de órgãos técnicos, universidades, vereadores e entidades civis. O vice-coordenador do plano, professor Raviel Basso, destacou que o estudo é crucial para enfrentar as consequências

das mudanças climáticas. “Com o aumento da intensidade das chuvas, precisamos de um direcionamento claro. Onde há problemas, atuamos com mitigação. Onde ainda não há, propomos ações preventivas”, pontuou.

Exemplo disso é a situação da Marginal Botafogo, citada pelo prefeito como uma das áreas mais críticas da cidade. “As pontes da Rua 44 dificultam o escoamento da água e causam transbordamentos. Já buscamos cerca de R\$ 300 milhões para reformar toda a Marginal”, anunciou Mabel. Outro ponto de destaque é a proposta da prefeitura de perfurar poços de infiltração em calçadas residenciais. A medida pretende reduzir a pressão sobre as galerias pluviais ao permitir que a água da chuva seja absorvida no próprio terreno.

Segundo relatos apresentados na audiência, a capital enfrenta episódios recorrentes de alagamentos. Em janeiro de 2025, cenas de enchentes na Marginal Botafogo e na Rua 87 chamaram atenção. No Jardim América, o jovem motociclista Warley Mello Adorno, de 22 anos, perdeu a vida ao

ser arrastado pela enxurrada. Tais eventos demonstram a urgência de intervenções planejadas e estruturais no sistema de drenagem urbana.

A elaboração do plano foi coordenada pela Prefeitura de Goiânia, por meio do Conselho Municipal de Saneamento Básico (CMSB), da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) e da Agência de Regulação de Goiânia (AR).

A população pôde consultar os diagnósticos das bacias e enviar sugestões nos sites da Seinfra e da AR até o dia 29 de abril. Segundo o CMSB, as contribuições ajudarão a refinar o plano final, previsto para ser concluído ainda este ano.

O Plano Diretor de Drenagem Urbana de Goiânia pretende integrar a gestão de águas pluviais aos demais serviços de saneamento, respeitando as diretrizes do desenvolvimento urbano sustentável. O horizonte de planejamento vai de 2024 a 2054, e a expectativa é que as ações propostas previnam alagamentos, preservem as nascentes e promovam a segurança hídrica da capital. **(Especial para O Hoje)**

ROLO COMPRESSOR

350 escapamentos adulterados são destruídos

Em uma ação inédita, o Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) e o 26º Batalhão da Polícia Militar do Estado de Goiás destruíram, nesta quarta-feira, 30 de abril, 350 escapamentos de motocicletas utilizando um rolo compressor. Os equipamentos, que haviam sido adulterados para promover descarga livre, geram barulho excessivo e poluição sonora, prejudicando a qualidade de vida dos moradores de Caldas Novas.

Os escapamentos destruídos foram apreendidos durante blitzes realizadas pela Polícia Militar no município nos últimos dois meses. Segundo o presidente do Detran-GO, Delegado Waldir, a operação tem o objetivo de intensificar o combate às motocicletas barulhentas em todo o Estado. “Este é apenas o começo de um trabalho contínuo para ga-



Divulgação/Detran-GO

Ação inédita realizada combate a motocicletas com escapamentos irregulares que causam poluição

rantir o sossego e a saúde pública”, destacou.

O coronel Marcelo Mendon-

ça, comandante do 19º Regional da Polícia Militar, enfatizou a parceria fundamental com o

Detran-GO e o impacto positivo da ação, não só na segurança, mas também no bem-estar dos

cidadãos. O delegado regional da Polícia Civil de Caldas Novas, Rodrigo Pereira, reforçou que combater a prática criminosa relacionada a escapamentos adulterados é uma prioridade para a segurança e o conforto da população.

Os escapamentos apreendidos serão enviados para o ferro-velho. Lançada em fevereiro deste ano, a operação Randandan tem como foco os veículos com silenciadores defeituosos ou que circulam com descarga livre, conforme o Código de Trânsito Brasileiro.

A operação tem se mostrado eficaz, com 13.406 infrações registradas em 2024. Só neste ano, até o momento, já foram identificadas 4.449 infrações, destacando a importância da fiscalização e da conscientização sobre os impactos dessa prática. **(Anna Salgado, especial para O Hoje)**

Casos de síndrome respiratória aguda crescem 18% em Goiás

Com mais de 3 mil casos, estado é colocado em alerta de risco pela Fiocruz

Renata Ferraz

Goiás enfrenta mais uma preocupação grave na área da saúde. Desta vez, o alerta vem do aumento expressivo de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo o novo boletim InfoGripe da Fiocruz, divulgado na quarta-feira, 30 de abril.

De acordo com o levantamento, o estado já acumula 3.218 notificações da doença só em 2025 — um aumento de 18% em relação ao mesmo período do ano passado. O avanço do vírus tem atingido principalmente as crianças pequenas, o grupo mais vulnerável diante da atual circulação de agentes infecciosos respiratórios.

A Síndrome respiratória aguda grave (SRAG) representa a forma mais grave dos quadros respiratórios e pode ser desencadeada por diferentes vírus: o SARS-CoV-2 (Covid-19), o influenza (gripe) e o vírus sincicial respiratório (VSR), este último responsável por bronquiolite em crianças. Neste ano, o VSR é o que tem predominado no país, gerando alta taxa de hospitalizações pediátricas.

No caso de Goiás, o cenário é duplamente preocupante: além de registrar alta incidência, o estado também apresenta tendência de crescimento dos casos — o que, segundo os pesquisadores da Fiocruz, classifica a situação como de “estado de risco”. Em números absolutos, embora a taxa de mortalidade tenha caído 30% em relação a 2024, o total de mortes ainda é alto: 178 pessoas perderam a vida por complicações respiratórias graves neste ano.

Os primeiros sinais de que algo pode estar errado surgem em quadros gripais comuns. A Síndrome Gripal (SG) é definida pela presença de febre



Tony Winston/Agência Brasília

Dados apontam tendência de crescimento de casos graves; Crianças, idosos e grupos de risco exigem atenção especial

de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e, pelo menos, um dos seguintes sintomas: dor de cabeça (cefaléia), dor muscular (mialgia) ou dor nas articulações (artralgia), sem outra explicação clínica aparente.

Outros sinais frequentes incluem calafrios, coriza, distúrbios olfativos e gustativos (perda de cheiro e paladar). Em crianças pequenas, além desses sintomas, considera-se também obstrução nasal. Em idosos, devem-se observar sinais de agravamento como confusão

mental, síncope (desmaios), irritabilidade, sonolência excessiva e inapetência.

Quando esses quadros evoluem e o paciente apresenta sinais como dificuldade para respirar (dispneia), pressão ou dor persistente no tórax, coloração azulada dos lábios ou do rosto (cianose) e saturação de oxigênio no sangue igual ou inferior a 94% em ar ambiente, o diagnóstico passa a ser de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Em crianças, sinais adicionais de alerta incluem batimento de asa nasal, tiragem intercostal, desidratação e recusa alimentar.

“Se após dois ou três dias de sintomas gripais, especialmente em idosos ou crianças, a pessoa começar a sentir qualquer desconforto para respirar, é fundamental procurar assistência médica imediatamente”, alerta a Secretaria Estadual de Saúde.

Alguns grupos estão mais vulneráveis à evolução para a SRAG. Entre eles, gestantes, puérperas (até duas semanas após o parto), crianças menores de 5 anos (com risco mais alto em menores de 6 meses), idosos com 60 anos ou mais,

pessoas com comorbidades (como doenças cardíacas, pulmonares, renais, hepáticas, imunossupressão ou distúrbios neurológicos), obesos e indígenas aldeados ou com dificuldade de acesso aos serviços de saúde.

A preocupação aumenta diante da baixa adesão à vacinação. Em Goiânia, por exemplo, embora 78 mil pessoas já tenham recebido a dose contra a gripe, cerca de 600 mil que integram os grupos prioritários como idosos e gestantes ainda não compareceram aos postos de vacinação.

Situação nacional e em Goiás

O boletim da Fiocruz indica que 18 das 27 capitais brasileiras estão em nível de alerta ou risco para SRAG. Goiânia é uma delas, com tendência de crescimento moderado. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), foram registrados 440 casos de SRAG na capital este ano, sendo 33 provocados pelo vírus influenza. Apesar disso, o órgão afirma que a situação está “sob controle”.

No cenário nacional, 45.228 casos de SRAG já foram notifi-

cados em 2025. Desses, 42,9% tiveram confirmação laboratorial para vírus respiratórios. O VSR lidera a lista com 38,4% dos casos positivos, seguido do rinovírus (27,9%), SARS-CoV-2 (20,7%), influenza A (11,2%) e influenza B (1,6%). Entre os óbitos confirmados, a influenza A responde por 46,4% dos casos.

Diante da sazonalidade da síndrome gripal e respiratória, a Superintendência de Vigilância em Saúde (Suvisa) reforça a importância de medidas básicas: adesão à vacinação, uso de máscaras em locais fechados ou em caso de sintomas, higienização frequente das mãos e etiqueta respiratória (cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar).

Segundo os pesquisadores, embora Goiás e o Distrito Federal tenham apresentado leve sinal de desaceleração do crescimento, a tendência ainda é de alta. “A gente observa um crescimento sustentado nas últimas seis semanas. Isso é reflexo tanto da circulação do VSR quanto do início da temporada do influenza”, explica a pesquisadora Tatiana Portella, da Fiocruz. **(Especial para O Hoje)**

GOIÂNIA E APARECIDA

Manutenção da Saneago pode interromper abastecimento

A Saneago informou que 19 bairros de Goiânia e outros 4 de Aparecida de Goiânia poderão sofrer interrupções no abastecimento de água nesta sexta-feira (2), devido à realização de serviços de manutenção programados. A intervenção está prevista para ocorrer das 8h às 17h30, com fechamento temporário dos registros que alimentam essas regiões.

Segundo a empresa, os trabalhos consistem em uma interligação de redes na rua José Hermano, localizada no Setor Jardim Vitória, em Goiânia. A companhia afirma que, após a conclusão dos serviços, o fornecimento de água será restabelecido de forma gradual, conforme as redes e reservatórios forem sendo reabastecidos.

Os bairros que podem ser afetados em Goiânia são: Brisas do Cerrado, Condomínio Privê



Reprodução

No total, 23 bairros podem ficar sem água das 8h às 17h30 devido à manutenção programada

dos Girassóis, Housing Flamboyant, Jardim Mariliza, Jardim Vitória, Jardins Atenas, Jardins Itália, Jardins Milão, Jardins Munique, Jardins Paris, Jardins Valência, Jardins Ve-

rona, Parque Atheneu, Parque das Laranjeiras, Parque Flamboyant, Residencial Arco Verde, Residencial Parque Atheneu, Residencial Vale das Brisas e Ville de France.

Já em Aparecida de Goiânia, os bairros com possível desabastecimento incluem: Jardim Olímpico, Parque Flamboyant, Parque São Jorge e Parque Trindade.

A empresa estatal de saneamento básico destaca que os imóveis que possuem caixas d'água dimensionadas adequadamente não devem ser impactados. Ainda assim, a orientação da companhia é que todos os consumidores façam uso consciente da água tratada durante o período de manutenção, evitando desperdícios.

“No sistema de abastecimento de água, a normalização é gradual e ocorre à medida que as redes e os reservatórios são carregados com carga d'água. Por isso, solicitamos a compreensão de todos”, afirma o comunicado divulgado pela empresa.

A Saneago também recomenda que os moradores fiquem atentos e adotem medidas de economia até que o fornecimento esteja completamente normalizado nas áreas afetadas. **(Renata Ferraz, especial para O Hoje)**

CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



ANUNCIE CONOSCO!



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Essência

Fotos: Victor Melo



Quando o palco chama mais alto

A história da dupla sertaneja Heitor & Henrique e os caminhos que a música insistiu em traçar

Luana Avelar

Na última quarta-feira (30), o podcast goiano MandaVê, apresentado por Juan Allaesse, recebeu a dupla sertaneja Heitor & Henrique. A conversa, que começou como uma entrevista, logo se transformou numa sessão de causos, memórias, risadas e revelações sobre uma trajetória marcada por encontros improváveis, tentativas solitárias e o chamado insistente da música.

Heitor Vítor Gomes de Carvalho, nasceu em Bela Vista de Goiás. "Sou de lá mesmo, da terra do pequi", contou com humor. Criado no interior, foi para Goiânia estudar, terminou o ensino médio, formou-se em odontologia e chegou a exercer a profissão por cerca de quatro anos. Mas a música, que já o acompanhava desde os tempos de infância na fazenda com os modões tocados pelo pai, foi mais forte.

Ele lembra, entre risos, que seu primeiro palco foi a cama do quarto. Pegava um rodo como microfone, colocava um CD de Roberto Carlos para tocar e encenava um show inteiro. Aos poucos, o hobby virou parte da rotina, depois um desvio da rota profissional, até que virou prioridade. "A música falou mais alto", diz.

Do seu lado na mesa, o parceiro Henrique, na certidão, Guilherme Petrucci, também tem uma história marcada pela música desde cedo. Nascido em Alta Floresta, no Mato Grosso, ele aprendeu as primeiras canções com dois anos de idade, influenciado pelo avô, que era cantor e compositor, com disco lançado na mesma gravadora de Chitãozinho & Xororó. Aos sete, ganhou um violão. Aos nove, já se apresentava em público. Com dez, entrou para aulas de viola. E com onze, passou em um teste para o programa Raul Gil, mas o quadro foi cancelado antes de sua participação.

Apesar de tantos recomeços, Henrique seguiu. Montou e desfez várias duplas, passou por bares do interior, trocou de voz, de nome artístico e até de país. Aos dezoito anos, desiludido



com os rumos da carreira, mudou-se para Portugal. Trabalhou como garçom, barman, ajudante de cozinha. Tentou se afastar da música, e falhou. "Comecei a entrar numa depressão profunda. Comprei um violão só para tocar em casa. Tocava e chorava. Não conseguia ficar longe do palco".

De volta ao Brasil, ficou cinco anos como cantor solo. Até que, por acaso, foi tocar numa resenha em uma fa-

zenda. No banheiro, deu de cara com Zezé Di Camargo. Tirou foto, tremeu as pernas e cantou com a plateia mais exigente da vida. Dias depois, conheceu Caique, um músico e produtor, que o colocou em contato com Heitor. A dupla se formou ali.

Desde então, Heitor & Henrique têm se dedicado à música de forma profissional, lançando trabalhos que mesclam o sertanejo tradicional com

Heitor & Henrique no MandaVê: entre modões, causos e histórias de estrada, a dupla mostrou que quando a música chama, não dá pra fugir.

influências contemporâneas. O entrosamento veio rápido: vozes que se encaixam, histórias que se complementam, timbres que se alternam entre primeira e segunda voz como se sempre tivessem pertencido um ao outro.

No Instagram oficial da dupla, @heitorehenriquedupla, é possível acompanhar bastidores, lançamentos e trechos de apresentações. Eles possuem uma relação próxima com os fãs, mostrando momentos descontraídos, interações nos bastidores dos shows e os bastidores das gravações. Recentemente, anunciaram a segunda parte de seu DVD ao vivo, gravado em Goiânia, com destaque para a faixa "Apaixona Nela", disponível nas plataformas digitais.

A dupla também participou do programa Raiz Brasileira, da Sagres TV, onde relembrou clássicos do sertanejo, reforçando o respeito pelas raízes do gênero. Apresentações ao vivo e entrevistas mostram não apenas a habilidade vocal dos dois, mas também o carisma e a naturalidade com que conduzem a carreira.

Com presença ativa em eventos e redes sociais, Heitor & Henrique seguem conquistando fãs com carisma e dedicação à música. A agenda de shows, cada vez mais movimentada, reflete um crescimento orgânico impulsionado não por fórmulas, mas por autenticidade. Cada palco se torna um ponto de chegada e uma reafirmação da escolha que fizeram, a de viver daquilo que sempre os chamou. **(Especial para O Hoje)**

Reprodução/Istock



Entre as formas mais comuns estão a imposição de regras arbitrárias

Assédio moral no trabalho atinge milhares de brasileiros

Segundo dados da Secretaria de Saúde do Sindicato, afastamentos por transtornos mentais dobraram de 2022 a 2024

Leticia Marielle

Em 2 de maio, o Brasil celebra o Dia Nacional de Combate ao Assédio Moral no Trabalho. A data chama atenção para um problema persistente, e muitas vezes silencioso, que afeta diretamente a saúde mental e emocional de trabalhadores em todo o país. Instituições ligadas ao mundo do trabalho aproveitam a ocasião para promover ações de conscientização, cobrar políticas preventivas e reforçar o direito a ambientes profissionais mais respeitosos.

O assédio moral se caracteriza por comportamentos repetitivos e prolongados que humilham ou constrangem o trabalhador. Esses abusos ferem a dignidade, afetam a autoestima e podem desencadear sérios transtornos psicológicos. Embora muitas vezes partam de superiores hierárquicos, os ataques também podem vir de colegas, configurando o chamado assédio moral horizontal.

As formas mais comuns incluem: expor alguém ao ridículo na frente de outros funcionários, atribuir erros injustamente, impor regras arbitrárias ou metas inalcançáveis, isolar o trabalhador do grupo ou repassar tarefas excessivas com prazos irrealistas. Em todos os casos, o que diferencia o assédio de uma cobrança comum é a intencionalidade e a frequência das agressões.

O impacto dessas práticas é profundo. No setor bancário, por exemplo, o número de afastamentos por transtornos mentais dis-

parou. Segundo dados da Secretaria de Saúde do Sindicato da categoria, os casos saltaram de 7.262, em 2022, para 14.565 em 2024, um aumento de 100%. Isso significa que mais da metade dos afastamentos registrados nesse setor têm origem em problemas de saúde mental, em muitos casos causados por assédio e sobrecarga emocional.

Apesar de o assédio moral ainda não estar descrito de forma específica na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a Justiça Brasileira já reconhece o problema como uma violação grave. A Constituição Federal assegura a inviolabilidade da honra e da dignidade, enquanto o Código Civil prevê a possibilidade de indenização por danos morais.

Tribunais, especialmente a Justiça do Trabalho, vêm ampliando o reconhecimento de práticas abusivas no ambiente profissional. O Tribunal Superior do Trabalho (TST) já condenou empresas por manterem ambientes tóxicos e por se omitirem diante de denúncias. As indenizações variam conforme o caso, levando em conta a duração do assédio, a intensidade do sofrimento causado e o impacto na vida da vítima.

Empresas que ignoram esse tipo de comportamento ou falham em coibir as agressões podem ser judicialmente responsabilizadas. A convivência diante de denúncias reforça o entendimento de que o empregador falhou em seu dever de zelar pela saúde e segurança dos funcionários. **(Especial para O Hoje)**

LIVRARIA

Memória e pertencimento são a tônica das trajetórias de imigrantes ao Brasil

Em "Travessias", o escritor Fábio Steinberg narra emoções, lutas e dilemas de estrangeiros em busca de um futuro melhor

No cenário entre as Grandes Guerras do século XX, as sacrificadas Travessias até o Brasil vinham carregadas de esperanças. Porém, assim que colocavam os pés em terra firme, os imigrantes se deparavam com imensos contrastes sociais. Esse prenúncio dos desafios que seriam enfrentados é intensificado na visão de Natan, um dos narradores do livro escrito por Fábio Steinberg, que desembarcou na Baía de Guanabara em pleno Carnaval. Enquanto os cariocas dançavam e desfilavam com roupas coloridas, ele e os demais recém-chegados pareciam deslocados por carregarem um semblante sério, com roupas escuras e pesadas, inadequadas para o verão do Rio de Janeiro.

Além da perspectiva do garoto, a obra é descrita a partir do ponto de vista de outras duas personagens que complementam a epopeia sobre a imigração do povo judaico ao país. Hana é uma mulher inteligente, que nasceu em uma família classe média de Varsóvia, mas enfrenta pressões sociais e familiares até casar-se sem amor para escapar da situação. Ela se muda para São Paulo com o marido e duas filhas – uma delas é a terceira narradora, Rivka, que registra o cotidiano em um diário no qual relata a sua experiência



e de sua família em um mundo novo.

Vendedor por necessidade, e não por vocação, papai conta mais histórias de suas andanças pelos bairros. Não sei se são para rir ou chorar. Como o dia em que, sob forte calor na rua, ele carrega duas pesadas malas e tem tanta sede, que sente que vai desmaiar. Entra em um boteco, mas não sabe como dizer “água” em português. Simula com a mão um copo em direção à boca. O balconista não entende, ele repete o gesto, até que o atendente o serve com um copo cheio de um líquido que papai engole em um único trago. Só que no copo há cachaça, e não água. Papai dá um grito desesperado, o álcool queima a garganta e produz um ca-

lorão por todo o corpo. Mal refeito do susto, suando e vertendo lágrimas, foge dos frequentadores do bar, que riem do gringo bizarro. (Travessias, p. 175)

Personagens complexos, eles são constantemente atravessados pelos contextos sociais, políticos, econômicos e culturais que conhecem. Enquanto Hana é uma figura tradicional, resignada com seu destino, mas preocupada com o comportamento e adaptação da família, Rivka é mais moderna, apesar de ficar dividida entre conquistar o sonho da independência e conservar as tradições. Já Natan cresce pobre e sem esperanças, mas consegue superar seu destino ao traçar um caminho respeitado na advocacia e de ajuda à própria comunidade.

O autor

Fábio Steinberg é autor dos livros “Ficções reais”, “Viagem de negócios”, “O maestro” e Travessias. Formado em Administração e Jornalismo, teve uma extensa carreira como executivo de comunicação em grandes empresas, foi colunista e colaborador de jornais, além de consultor empresarial. Filho de imigrantes, nasceu no Rio de Janeiro e atualmente vive em Itu, em São Paulo. **(Especial para O Hoje)**

Os personagens são constantemente atravessados pelos contextos sociais



CELEBRIDADES

Luana Piovani denuncia agressões e ofensas racistas contra brasileiros em Portugal

Luana Piovani voltou a usar suas redes sociais para se posicionar sobre uma situação que a deixou indignada. A atriz denunciou, nesta terça-feira (30), um episódio de violência envolvendo amigos brasileiros e um empresário português, identificado como Nuno Amado, proprietário da loja Surf Cloud, localizada em Lisboa. A confusão teria começado com um acidente de trânsito que, segundo a vítima, poderia

ter sido resolvido pacificamente. Porém, o homem que causou a colisão se recusou a dialogar e, diante disso, a brasileira decidiu chamar a polícia. Nesse momento, o empresário Nuno Amado, que não participava do acidente, decidiu intervir de forma agressiva. Conforme relatado, ele entrou no carro da mulher e o retirou do local do acidente sem autorização, levando o veículo até a frente de sua loja.



AGENDA CULTURAL



Feriado prolongado tem programação gratuita com Murilo Huff, Luíza Martins, Felipe Araújo e mais no 4º Festival do Cordeiro, em Hidrolândia

EVENTOS
Murilo Huff e Luíza Martins são atrações desta sexta no Festival do Cordeiro em Hidrolândia

O 4º Festival do Cordeiro, em Hidrolândia, recebe nesta sexta-feira (2) os cantores Murilo Huff e Luíza Martins em shows gratuitos no Parque de Eventos Casimiro Lino de Araújo. A noite ainda conta com apresentações de Pedro Volt e Cíntia Souza no Camarote do Cordeiro. O evento reúne gastronomia, feira de agronegócios e atrações culturais até sábado (3), com entrada franca. Quando: Sexta-feira (2). Onde: Hidrolândia – GO. Horário: A partir das 20h. Entrada gratuita.

Espetáculo de dança gratuito ocupa palco do Cine Teatro São Joaquim

O Cine Teatro São Joaquim, na cidade de Goiás,

recebe nesta sexta-feira (2), o espetáculo de dança “A Trança Perdida”, com apresentação gratuita às 19h. A performance solo é dirigida e interpretada por Anna Behatriz Azevedo, que mergulha em memórias familiares a partir de uma fotografia da mãe na juventude. No palco, corpo, tempo e ancestralidade se entrelaçam em uma experiência sensível e introspectiva. Quando: Sexta-feira (2). Onde: Cidade de Goiás. Horário: 19h. Entrada gratuita.

Espetáculo gratuito da Cia Nu Escuro será apresentado no Teatro Zabriskie

A Cia de Teatro Nu Escuro apresenta nesta sexta-feira (2), às 20h, o espetáculo “O Cabra que Matou as Cabras” no Teatro Zabriskie, em Goiânia. A montagem, que mistura cordel, farsa medieval e elementos da arte popular

brasileira, celebra os 20 anos de estreia com sessões gratuitas. A peça é parte do projeto de manutenção da companhia, contemplado pela Política Nacional Aldir Blanc. Quando: Sexta-feira (2). Onde: Goiânia. Horário: 20h. Entrada gratuita.

Paulo Ricardo abre Luau Piri com show nostálgico nesta sexta em Pirenópolis

A charmosa cidade de Pirenópolis recebe nesta sexta-feira (2) a abertura do “Luau Piri – Edição: Solta a Voz”, com show do cantor Paulo Ricardo, a partir das 18h, na Av. Beira Rio. O evento promete uma viagem sonora pelos anos 1980 com clássicos do RPM e sucessos da carreira solo do artista. A estrutura do festival inclui praça de alimentação temática, DJs e atrações regionais. Quando: Sexta-feira (2). Onde:

Pirenópolis – GO. Horário: A partir das 18h.

Cine Cultura, Martim Cererê e Teatro São Joaquim funcionam nesta sexta-feira (2)

No feriado prolongado, algumas unidades culturais do Governo de Goiás estarão abertas nesta sexta-feira (2), como o Cine Cultura, em Goiânia, com sessões de filmes a partir das 14h; o Centro Cultural Martim Cererê, com o Festival Rap Ground; e o Cine Teatro São Joaquim, na cidade de Goiás, que recebe às 19h o espetáculo “A Trança Perdida”. Já espaços como Teatro Goiânia, Vila Cultural Cora Coralina, Arquivo Histórico, museus e bibliotecas seguem fechados. Quando: Sexta-feira (2). Onde: Goiânia e Cidade de Goiás. Horário: Programações a partir das 14h. Entrada gratuita em todas as atividades.

A infância no século do algoritmo

Uma criança de seis anos olha para a câmera e repete, com entonação de youtuber: “Oi, gente, tudo bem com vocês?” A frase não é dela, mas já soa como se fosse. Nos últimos anos, aplicativos como TikTok e YouTube Kids se tornaram parte da rotina de milhões de crianças brasileiras, e estão moldando não apenas o que elas assistem, mas como falam, brincam, pensam e sentem.

Segundo a TIC Kids Online, cerca de 93% das crianças brasileiras entre 9 e 10 anos

já acessam a internet. A maioria o faz por celulares próprios. Mas o dado mais revelador talvez esteja na forma: vídeos curtos, conteúdos com repetição, algoritmos que recompensam impulsividade e hiperatenção. Crianças que antes repetiam falas de desenhos agora recitam trends. Trocar de vídeo a cada cinco segundos não é distração, é regra do jogo.

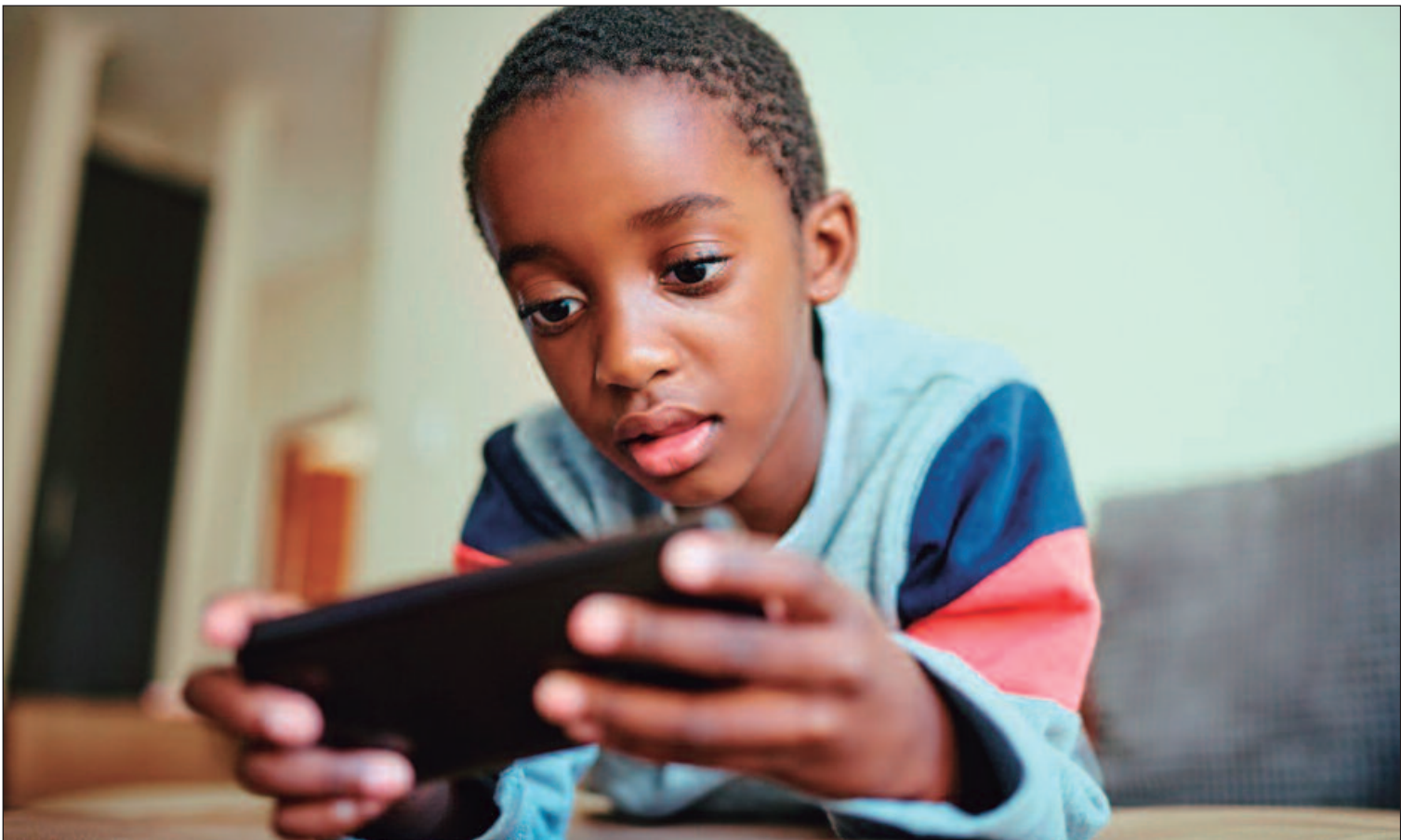
A linguagem muda. O tempo de concentração encurta. Emoções são traduzidas em sons rápidos ou reações edi-

tadas. As conversas reais diminuem, enquanto os desafios virtuais crescem. Algumas escolas relatam dificuldade de manter o interesse dos alunos em leituras lineares. Psicólogos apontam aumento de ansiedade e comparações precoces com padrões inatingíveis de aparência e estilo de vida. A infância, dizem, deixou de ser lenta.

Mas não se trata de nostalgia. O problema não é a tecnologia, e sim a lógica que a comanda. O algoritmo não brinca, calcula. Ele entrega o

que prende, não o que liberta. E prende cedo. Muitas crianças passam mais horas diárias diante da tela do que brincando ao ar livre ou conversando com os pais.

Enquanto isso, desenvolvedores aprimoram interfaces para bebês, e influenciadores mirins ganham cifras milionárias. O mercado é ágil. A infância, nem tanto. Mas já aprendeu a deslizar o dedo para cima antes mesmo de aprender a escrever. **(Luana Avelar, especial para O Hoje)**



O dedo desliza com fluidez, mas o tempo da infância parece cada vez mais comprimido pelo ritmo do feed

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



A entrada de Saturno no seu signo favorece o foco e a responsabilidade. É um dia excelente para dar início a projetos importantes ou assumir compromissos com mais maturidade. Evite agir por impulso.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O Sol em seu signo, em tensão com Marte, pode provocar agitação emocional e atitudes precipitadas. Busque equilíbrio antes de tomar decisões. A energia favorece mudanças estruturais se forem bem planejadas.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Mercúrio em bom aspecto com Júpiter favorece a comunicação, os estudos e as viagens. Aproveite o dia para expandir seus horizontes, seja por meio de aprendizado ou trocas intelectuais.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento pede mais responsabilidade no ambiente familiar. Pode haver cobranças ou a necessidade de assumir um papel mais firme em casa. Tenha paciência e evite conflitos.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



A tensão entre o Sol e Marte aumenta a energia e a necessidade de agir. Contudo, há risco de impulsividade e estresse. Direcione sua força para atividades produtivas e evite discussões desnecessárias.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Você pode sentir necessidade de colocar tudo em ordem. Aproveite a energia favorável à organização, ao planejamento e à solução de pendências. A mente está clara para decisões práticas.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Saturno pode trazer desafios nos relacionamentos. É importante estabelecer limites e conversar de forma madura com parceiros ou pessoas próximas. Valorize relações que tragam equilíbrio.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Evite gastos impulsivos ou decisões financeiras arriscadas. O dia pede mais atenção à vida material. Planeje com calma e repense hábitos que estejam comprometendo sua estabilidade.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O céu favorece novas ideias, viagens e aprendizados. Se puder, invista tempo em algo que amplie sua visão de mundo. A mente está aberta e criativa. Bons diálogos estão em destaque.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O momento exige foco nas obrigações domésticas ou familiares. Pode ser necessário ajustar a rotina e rever responsabilidades. Evite sobrecarga e compartilhe tarefas com quem convive com você.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A comunicação está em alta. É um bom momento para reuniões, conversas importantes ou atividades em grupo. Use sua criatividade e troque ideias com pessoas que compartilhem dos mesmos ideais.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A saúde pede atenção. Cuide do corpo e da mente, respeitando seus limites. Evite assumir mais do que pode dar conta. Um dia favorável para reavaliar hábitos e buscar equilíbrio emocional.

Práticas comuns na cozinha podem causar contaminação alimentar

A higiene das mãos também desempenha papel fundamental na segurança dos alimentos

Leticia Marielle

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), 600 milhões de pessoas adoecem e cerca de 420 mil morrem em decorrência de doenças transmitidas por alimentos contaminados. As principais causas estão associadas à presença de bactérias, especialmente em alimentos mal conservados ou consumidos após o vencimento. Essas bactérias podem causar infecções gastrointestinais severas, com sintomas como vômitos, diarreia e desidratação intensa, principalmente em pessoas mais vulneráveis.

Entre os equívocos mais comuns na rotina doméstica está o hábito de lavar o frango cru. Muitas pessoas acreditam que esse procedimento ajuda a retirar impurezas e aquela película viscosa que reveste a carne. No entanto, essa prática oferece risco à saúde. Ao lavar a carne sob a torneira, a água pode respingar e contaminar superfícies, utensílios e outros alimentos. O frango naturalmente abriga bactérias e, segundo especialistas, a única forma segura de eliminá-las é por meio do cozimento

adequado.

Outro erro frequente ocorre na higienização dos vegetais. Apenas lavá-los com água não é suficiente para eliminar todos os micro-organismos presentes na superfície. A recomendação é deixar os alimentos de molho por cerca de 15 minutos em uma solução com água e hipoclorito de sódio.

Após esse período, é necessário enxaguar bem em água corrente e secar antes de armazenar. Também é possível utilizar água sanitária comum, desde que não contenha outros compostos além do hipoclorito. Ingredientes adicionais, como alvejantes, podem ser tóxicos se ingeridos.

Por outro lado, vegetais que são descascados e cozidos, como batata e mandioca, não exigem esse processo rigoroso de limpeza. O calor do cozimento é suficiente para eliminar possíveis agentes contaminantes.

A higiene das mãos também desempenha papel fundamental na segurança dos alimentos. Tocar em alimentos sem lavá-las corretamente pode transferir micro-organismos presentes nas mãos, unhas ou dedos, um processo



Reprodução/Istock

A higiene das mãos também desempenha papel fundamental na segurança dos alimentos

conhecido como contaminação cruzada. O ideal é lavar as mãos com água e sabão antes de iniciar qualquer preparo. Na ausência de uma pia, o álcool gel se apresenta como uma alternativa eficaz.

Em relação a refrigeração, aliada importante na conservação de alimentos, não impede totalmente a multiplicação de micro-organismos. Ela apenas retarda esse processo. Um dos pontos críticos no uso da geladeira é o armazenamento de carnes cruas. Muitas vezes, esses produtos chegam ao consumidor em bandejas de isopor envolvidas por filme

plástico, contendo líquidos que podem carregar bactérias. Se houver qualquer falha na vedação da embalagem, esse material pode vazar e contaminar os itens próximos.

Especialistas recomendam transferir a carne crua para recipientes de plástico ou vidro com tampa, especialmente quando o alimento será consumido nos próximos dois ou três dias. Caso contrário, o mais seguro é armazená-lo no congelador.







No freezer, a temperatura extremamente baixa dificulta a sobrevivência dos micro-organismos. O problema, no entanto, surge na etapa seguinte:

o descongelamento. Pesquisa realizada pelo Centro de Pesquisa em Alimentos da USP (FoRC-USP) revelou que 39% dos entrevistados descongelam alimentos à temperatura ambiente, enquanto 16% recorrem a uma bacia com água para agilizar o processo.

À medida que os alimentos descongelam, liberam água e criam um ambiente propício para o crescimento de bactérias. Por isso, a orientação é realizar o descongelamento dentro da geladeira ou utilizar o micro-ondas com a função específica para esse fim. **(Especial para O Hoje)**



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

-  **20 anos de história**
-  **34 mi de impressões nas redes sociais**
-  **19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais**
-  **Abrangência em todos os municípios goianos**
-  **Impresso e digital com acesso livre**
-  **Visibilidade nacional**

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Negócios



Fotos: Divulgação

Indústria de games no Brasil

Indústria de games no Brasil cresce 1.035% e fatura R\$ 14 bi

Com mais de mil estúdios ativos, 65% vendem para o exterior

Otávio Augusto

Em uma década, o Brasil viu sua indústria de games crescer sete vezes em número de estúdios e mais de dez vezes em número de profissionais. Em 2014, o país contava com 150 estúdios de desenvolvimento de jogos digitais. Já em 2023, eram 1.042 empresas ativas, segundo a Associação Brasileira das Desenvolvedoras de Jogos Digitais (Abragames). O número de trabalhadores envolvidos no setor passou de 1.278 para 13.225 no mesmo período, um salto de 1.035%. Esse crescimento não se deu por acaso. Ele foi impulsionado por uma combinação de fatores estruturais, como o avanço da tecnologia, a popularização dos smartphones, o crescimento das mídias digitais e, mais recentemente, o surgimento de políticas públicas como a Lei Paulo Gustavo e o Marco Legal dos Jogos Eletrônicos (Lei 14.852/2024), sancionado em maio do ano passado.

“Estamos em um momento de amadurecimento, de um setor cada vez mais profissionalizado, diferente do que era há 10 ou 15 anos”, afirma Rodrigo Terra, presidente da Abragames. Para ele, o Marco Legal pode “catapultar o Brasil para um novo patamar” e atrair mais investimentos pri-



vados e públicos.

A nova legislação e o impulso econômico
Aprovado em 2024, o Marco Legal dos Jogos Eletrônicos estabelece incentivos similares aos da Lei Rouanet e da Lei do Audiovisual. Ele regulamenta aspectos como o desembaraço aduaneiro, taxas de importação e incentivos fiscais, com foco em inovação. A vice-presidente da Abragames, Carolina Caravana, destaca que o impacto será decisivo: “Não estamos falando apenas de fo-

mento direto, mas de enxergar o setor como vetor estratégico para o crescimento do país”. Atualmente, a indústria brasileira de games movimenta cerca de US\$ 2,7 bilhões por ano, com previsão de alcançar US\$ 3,5 bilhões até 2025. Apesar disso, somente 10% do valor consumido pelos brasileiros em jogos digitais retorna à indústria nacional, evidenciando um enorme potencial de crescimento da produção local. De acordo com a Abragames, 65% dos estúdios nacionais já possuem receitas oriun-

das do exterior. Isso revela uma tendência crescente de exportação, impulsionada por fatores como a valorização da cultura brasileira, o câmbio favorável e o avanço da capacitação técnica.

Diversidade, liderança feminina e inclusão
Outro ponto de destaque é a presença feminina. Hoje, 52% dos gamers brasileiros são mulheres, embora apenas 25% dos desenvolvedores de jogos pertençam a esse grupo. Para Carolina Caravana, aumentar a diversidade no setor é essencial para sua sustentabilidade. “É importante haver mulheres na liderança, porque as coisas boas se replicam”, afirma. Ela explica que sua própria entrada na diretoria da Abragames se deu após a criação de um comitê de diversidade na associação.

Além da questão de gênero, outros grupos sociais têm ganhado espaço. A inclusão passou de tema aspiracional a exigência prática para empresas que desejam competir em nível internacional. “Não será mais possível fazer negócios globais sem diversidade e diretrizes claras de governança”, diz Caravana.

Mercado formalizado e em transformação
Um dos dados que evidenciam o amadurecimento da

indústria nacional é o nível de formalização. Segundo a Abragames, 86% dos estúdios possuem CNPJ. Destes, 60% são microempreendedores individuais ou microempresas com faturamento anual de até R\$ 360 mil. A faixa entre R\$ 360 mil e R\$ 1,8 milhão saltou de 23% para 28% entre 2021 e 2022.

Apesar disso, a principal fonte de recursos dos estúdios ainda é privada e informal: 46% dos financiamentos vêm de fundadores, amigos ou familiares. Apenas 8% receberam investimento anjo e 5%, aportes de fundos de venture capital. “O setor ainda precisa ser desmistificado para os investidores”, diz Rodrigo Terra. Ele aponta que há estúdios com apenas dez pessoas conseguindo lançar jogos competitivos, que poderiam ganhar tração com aportes moderados.

Tendências tecnológicas e oportunidades globais
A Newzoo, consultoria especializada em games, indica que o uso de inteligência artificial generativa é uma tendência crescente na indústria, com impacto positivo na criação de conteúdo e na eficiência do desenvolvimento. Contudo, desafios como direitos autorais e qualidade de produção ainda precisam ser enfrentados. (Especial para O Hoje)





EDITAIS

Edital de Comunicação
VIP SERVIÇOS MÉDICOS LTDA, CNPJ: 44.155.207/0001-00, torna público que requereu à Agência Municipal do Meio Ambiente de Goiânia - AMMA, as Licenças Ambientais de **instalação e operação** para: Atividades de atenção ambulatorial não especificadas anteriormente e demais atividades CAE e CNPJ, localizado no endereço R. JOÃO DE ABREU N° 116 QD E8 LT 42E - SALA 1104 - SET OESTE, Goiânia, Goiás.

34712

VAGAS DE EMPREGO E ESTÁGIO

EMPREGOS
CONSULTOR DE MERCADO
SUPERVISOR DE VENDAS
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ANALISTA DE PCP
WEB MARKETING
RECEPCIONISTA
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
CONSULTOR(A) DE ATENDIMENTO ADVISER

Para concorrer às oportunidades de emprego anunciadas pelas empresas parceiras cadastre seu currículo GRATUITAMENTE, acesse: www.ligo.com.br/emprego. Clique na opção "Cadastrar Currículo."

ESTÁGIOS

Vagas por Área:
ADMINISTRAÇÃO
ENSINO MÉDIO
PUBLICIDADE E PROPAGANDA
TÉCNICO EM QUÍMICA
TÉCNICO EM ALIMENTOS

Para contato, disponibilizamos o número de whatsapp (62) 9.9852-4246 ou (62) 9.9624-3600 de 2ª a 6ª feira das 08:00 às 18:00 hrs.

Para concorrer à vaga é necessário ter o currículo cadastrado gratuitamente no site (www.ligo.com.br/estagio), clique em: "Quero me cadastrar."



FIEG IEL

EDITAL LEILÃO JUDICIAL ELETRÔNICO IMÓVEL Proc. 5027868-82.2020.8.09.0051, 1ª Vara Cível Goiânia. Parte Reqda: José Cláudio Pereira de Andrade/Divina Narciza de Oliveira Andrade. BEM: Casa 84 m² com lote de 806m², nº 11, QD. 136, Rua C-69, Esq. com a Rua C-50, Setor Sudeste, Goiânia, matrícula 33.892. 1º LEILÃO: Dia 13/05/25 às 10hs. Lance inicial R\$ 380.000,00. 2º LEILÃO: Dia 13/05/25 às 15hs. Lance inicial R\$ 247.000,00. Local do Leilão: Site www.brlgeloos.com.br. Vide edital na íntegra no site acima.

34710

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO AGR EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS - ME, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 06.624.467/0001-26, com sede à Avenida T-8, nº 685, quadra: 60, lote: 02, setor Bueno, Goiânia, GOIÁS, CEP: 74.210-270, vem através da presente **NOTIFICAR** o (s) promitente (s) comprador (es) abaixo relacionados (s) a vir quitar os débitos em atraso, no prazo máximo de 10 (DEZ) dias, sob pena de rescisão dos respectivos contratos de compromisso de compra e venda firmados entre as partes, conforme preceitua o art.63 da Lei n.6.766/79, sem mais avisos ou notificações nos termos da legislação pertinente.

CONTRATO/UNIDADE	NOME	CPF
TAIPI II QD. 10 LT. 10	MARIA GABRIELA DE OLIVEIRA	083.782.451-70
	LUCAS GABRIEL PEREIRA DE LIMA	704.529.261-90
TAIPI II QD. 10 LT. 26	CLEISON GOMES EVANGELISTA	714.493.221-41
	BRENDA NATALIA ALVES DE SOUZA	063.006.591-22

34702

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS
AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 058/2025
O Município de Quirinópolis, Estado de Goiás, por meio do Agente de Contratação (Pregoeiro) e Equipe de Apoio, tornam público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia **20 de maio de 2025, às 09h00m**, no site eletrônico: <http://bnc.org.br/>, **PREGÃO ELETRÔNICO**, visando o **Aquisição de Placar Eletrônico para atender a Emenda Orçamentária Impositiva Municipal nº 045/2024**, sob a supervisão da Secretaria Municipal de Esportes do Município de Quirinópolis-GO, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência, conforme descrito no Edital e Anexos do Pregão Eletrônico nº 058/2025. Os interessados poderão obter o Edital nos seguintes endereços eletrônicos: <http://www.quirinopolis.go.gov.br> e <http://bnc.org.br/>.
Quirinópolis – GO, aos 30 do mês de abril de 2025.
MAURO FERNANDO MARTINS FERREIRA BAILÃO
Agente de Contratação (Pregoeiro)

34288-78

(ENERGY SYSTEN CONSTRUÇÕES E MANUTENÇÕES ELÉTRICAS LTDA), TORNAR PÚBLICA QUE REQUEREU DA AGÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE – AMMA A LICENÇA AMBIENTAL (OPERAÇÃO) PARA (33.13-9-01 – MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE GERADORES, TRANSFORMADORES E MOTORES ELÉTRICOS), (AVENIDA JOSÉ LEANDRO DA CRUZ, Nº 1155, QD CH, LT 99ª, SALA 01, CEP: 74.840-390, SETOR PARQUE AMAZÔNIA – GOIÂNIA -GO).

34640

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO SPE VILLAR BAVIERA INCORPORADORA LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 16.699.213/0001-93, com sede à Avenida T-8, nº 685, quadra: 60, lote: 02, Setor Bueno, Goiânia, GOIÁS, CEP: 74210-270, vem através da presente **NOTIFICAR** o (s) promitente (s) comprador (es) abaixo relacionados (s) a vir quitar os débitos em atraso, no prazo máximo de 10 (DEZ) dias, sob pena de rescisão dos respectivos contratos de compromisso de compra e venda firmados entre as partes, conforme preceitua o art.63 da Lei n.6.766/79, sem mais avisos ou notificações nos termos da legislação pertinente.

CONTRATO/UNIDADE	NOME	CPF
QD. 16 LT. 19	MONE MOREIRA SEVERO	842.797.611-91
MILLAR BAVIERA		
QD. 37 LT. 12	THIAGO GOMES DA SILVA	000.038.171-45
MILLAR BAVIERA	KELLYNARA DE SOUZA SANTOS	047.154.961-71

34639

EXTRATO DO TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 081/2025 O Município de Ivólândia-GO comunica que, após a conclusão do processo licitatório na modalidade Concorrência Eletrônica nº 001/2025, referente à **contratação de empresa para realização de pavimentação e recapamento asfáltico em ruas do município**, conforme proposta nº 946113/2023 e operação nº 1088731-17, ficam adjudicadas e homologadas as seguintes informações: **LICITANTE VENCEDOR**: ENGNEWS ENGENHARIA LTDA CNPJ: 62.537.806/0001-17 **VALOR TOTAL**: R\$ 1.523.188,86 (Um Milhão, Quinhentos e Vinte e Três Mil, Cento e Oitenta e Oito Reais e Oitenta e Seis Centavos) **DATA DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO**: 15/04/2025. **FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**: Lei nº 14.133/21 **AUTORIDADE COMPETENTE**: Fernando de Oliveira Mathews – Agente de Contratação. Em cumprimento às determinações legais, o presente termo será publicado no Diário Oficial da União, Diário Oficial do Estado, Diário Oficial de Grandes Circulações, Portal da Transparência e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, assegurando publicidade e transparência ao processo. **EM TESTEMUNHO**: Daiane Fernandes Pereira – Gestora e Ordenadora de Despesa do Município de Ivólândia-GO. Ivólândia-GO, 30 de abril de 2025.

34507-15

AVISO DE PREGÕES ELETRÔNICOS
O MUNICÍPIO DE SÃO LUIS DE MONTES BELOS, Goiás, através de sua PREFEITURA MUNICIPAL, SECRETARIAS E FUNDO, com sede na Rua Rio da Prata nº 682, Centro, nesta cidade, por intermédio do Agente de Contratação – Pregoeiro e equipe de apoio, designados pelo Decreto nº 083/2025, torna público para conhecimento dos interessados, que estão disponíveis, os editais descritos abaixo, conforme condições e especificações descritas no mesmo, regido pela Lei Federal nº 14.133/2021.
Pregão Eletrônico nº 013/2025, objeto: contratação de empresa para prestação de serviços de tecnologia da informação à Prefeitura Municipal de São Luís de Montes Belos, com assessoria de marketing, desenvolvimento e manutenção de sistema de gerenciamento de arquivos, servidor virtual, programação de site 03 (três) sites, criação, suporte técnico, captação, edição e design de imagens e vídeos. **Abertura: 19/05/2025, às 08h30min**.
Pregão Eletrônico nº 014/2025, objeto: contratação de empresa especializada em processamento dos trabalhos de julgamento de gado da raça Nelore e torneio leiteiro, para apresentação na 4ª Agro, nos dias 31 de maio a 07 de junho de 2025, no Parque de Exposições Oscar Moreira. **Abertura: 19/05/2025, às 13h30min**.
Pregão Eletrônico nº 015/2025, objeto: contratação de empresa especializada em realização de evento de Rodeio, incluindo montagem de arena, arquibancadas, camarotes e de Cenografia e Estruturação de Evento, para realização da 4ª AGRO SÃO LUIS DO Município de São Luís de Montes Belos – GO nos dias 31 de maio a 07 de junho de 2025. **Abertura: 19/05/2025, às 15h30min**.
O edital poderá ser obtido no site <https://bnccompras.com/> e/ou através do site www.sao-luisdemontesbelos.go.gov.br.
Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal no endereço acima mencionado, em horário de expediente ou pelo telefone (64) 99281-9641. São Luís de Montes Belos – Go, aos 05 de maio de 2025. Albertino de Paula Junior – Agente de Contratação – Pregoeiro.

34736

EDITAL 04/2025
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PRESENCIAL
Pelo presente Edital, a **ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DO RESIDENCIAL VILLAGIO TOSCANA**, com sede situada à Rodovia GO-080, Km 03, Residencial Villagio Toscana, Goiânia-GO, CEP: 74092-700, por sua Diretoria Executiva, representada pelo Diretor-Presidente, Senhor Vitor Felipe Junqueira, no uso de suas atribuições estabelecidas no artigo 45 do Estatuto Social, **CONVOCA** todos os(as) senhores(as) associados(as) a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma presencial no dia **15/05/2025 às 19h00**, em primeira chamada, contanto, no mínimo, com a presença da maioria absoluta dos Associados(as), e às **19h30**, em segunda e última chamada, com qualquer número de Associados presentes, para deliberarem sobre a seguinte pauta da Ordem do Dia:
a) Aprovação da implantação de minimercado nas dependências do Residencial Villagio Toscana;
b) Realização de votação para a escolha da empresa para a implantação e administração do minimercado.
OBSERVAÇÕES
✓ É permitido aos senhores associados se fazerem representar na assembleia ora convocada munidos com procurações específicas, que deverão ser apresentadas via email (diradmvilagiot@gmail.com) no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas antes do início da assembleia, sendo rejeitadas as procurações apresentadas fora deste prazo;
✓ Cada lote ou unidade residencial terá direito a um voto individual e as deliberações se darão de acordo com o art. 47, §1º, do Estatuto Social;
✓ O quórum necessário para a aprovação de implantação do minimercado deverá observar o disposto no §1º do artigo 48 da convenção condominial, requerendo maioria qualificada de dois terços (2/3) dos condôminos presentes na Assembleia Geral Extraordinária;
✓ Poderão votar todos os Associados(as) titulares) de unidades residenciais, desde que estejam em dia com suas obrigações (pagamento das taxas associativas, aluguel de garagem, aluguel de salão de festas, multas, etc.); sendo assegurado ao(s) Associado(s) sem direito a voto apenas o acompanhamento da realização da assembleia;
✓ O cônjuge que não conste no documento do imóvel e que representará a sua respectiva unidade, deverá informar referida condição e comprovar mediante a apresentação da certidão de casamento ou escritura de União Estável;
✓ Frente à necessidade de deliberação pela assembleia em pauta, a apuração dos votos será baseada exclusivamente no voto do(s) associado(s) com direito a voto presente(s) ou representado(s) no recinto no momento da deliberação;
✓ Apenas poderá votar o(s) Associado(s) que registrar (em) sua presença;
✓ No caso de copropriedade, somente será elegível o associado titular, nos termos do artigo 18 do Estatuto Social;
✓ Somente será permitida a entrada e a permanência de associados e prestadores de serviços da Associação no recinto da Assembleia;
Goiânia, 30 de abril de 2025.

Associação dos Proprietários do Residencial Villagio Toscana
Vitor Felipe Junqueira
Diretor Presidente

34704

CONECTE-SE COM MILHARES DE LEITORES

Estamos presentes no impresso, portal e nas redes sociais, oferecendo uma plataforma completa para destacar sua marca.



ANUNCIE CONOSCO!

GRUPO

O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ







NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/ICMBio

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

ICMBio publica resultado de concurso e libera redações

Seleção para analistas ambientais e administrativos oferece 350 vagas

Otávio Augusto

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) divulgou, nesta quarta-feira (30), o resultado final das provas objetivas e o resultado provisório da prova discursiva do concurso público para os cargos de analista administrativo e analista ambiental. O documento com todas as informações foi publicado no Diário Oficial da União e está disponível também no site da banca organizadora, o Cebraspe.

Os candidatos que desejarem contestar o resultado provisório da prova discursiva terão entre os dias 2 e 5 de maio, das 10h às 18h, para interpor recurso. O procedimento deve ser feito exclusivamente pela internet, por meio do portal oficial do certame.

Além dos resultados, foi liberada a consulta individual aos gabaritos definitivos e aos cadernos de prova. Também estão previstas para o dia 22 de maio a publicação do resultado final da avaliação discursiva, a convocação para o procedimento de heteroidentificação dos candidatos que concorrem às vagas reservadas para pessoas negras e a convocação para a avaliação biopsicossocial dos candidatos que se decla-



raram com deficiência.

Concurso oferece 350 vagas de nível superior

O concurso do ICMBio oferece 350 vagas de nível superior, com salário inicial de R\$ 9.817,72, valor que inclui gratificações e o auxílio-alimentação de R\$ 1.000. Do total de oportunidades, 120 vagas são destinadas ao cargo de analista administrativo e 230 para analista ambiental. A jornada de trabalho é de 40 horas semanais.

As provas foram realiza-

das no dia 30 de março, em todas as capitais brasileiras. O índice de abstenção foi de 40,53%, um dado considerado alto para concursos de órgãos federais.

As vagas estão distribuídas entre diversas regiões do país e a sede do ICMBio, localizada em Brasília (DF). Veja abaixo a divisão por cargo e região:

Analista Administrativo

Norte: 10 vagas
Nordeste: 10 vagas
Centro-Oeste: 10 vagas
Sudeste: 10 vagas

Sul: 10 vagas
Brasília (DF): 70 vagas

Analista Ambiental

Norte: 50 vagas
Nordeste: 25 vagas
Centro-Oeste: 25 vagas
Sudeste: 25 vagas
Sul: 15 vagas
Brasília (DF): 90 vagas

Critérios de aprovação

Para serem considerados aprovados na prova objetiva, os candidatos deveriam alcançar uma pontuação mínima tanto em Conhecimentos Básicos quanto em Específicos, além da nota total mínima. Veja os critérios:

Analista Administrativo:

10 pontos em Conhecimentos Básicos
21 pontos em Conhecimentos Específicos
36 pontos no total das provas

Analista Ambiental:

8 pontos em Conhecimentos Básicos
18 pontos em Conhecimentos Específicos
30 pontos no total das provas

Além disso, somente os candidatos classificados dentro do limite de vagas estipulado no edital tiveram a prova discursiva corrigida.

Atuação dos cargos

Os aprovados no cargo de

analista administrativo irão atuar nas áreas administrativas e logísticas do ICMBio, com atividades relacionadas à gestão de pessoas, finanças, materiais e processos internos, contribuindo para o funcionamento institucional do órgão ambiental federal.

Já os analistas ambientais terão a missão de executar políticas públicas ligadas à conservação e uso sustentável da biodiversidade. Entre as atribuições estão o licenciamento e fiscalização ambiental, a gestão de unidades de conservação, o manejo de espécies, o monitoramento ambiental e a articulação com povos e comunidades tradicionais.

Esses profissionais são peças-chave para a implementação de ações de preservação ambiental em escala nacional, atuando em campo, em unidades de conservação e em projetos de desenvolvimento sustentável em áreas sensíveis do território brasileiro.

Próximos passos

Os candidatos devem acompanhar o cronograma previsto no edital e ficar atentos às próximas publicações da banca Cebraspe. O resultado final da prova discursiva e as convocações para as etapas complementares serão divulgados no dia 22 de maio. **(Especial para O Hoje)**

